

## ACÇÃO POLICIAL NA REGIÃO

# Fiscalização tem detectado inúmeras infracções à lei

— ALCOOLEMIA CONTINUA A SER DETECTADA EM PERCENTAGEM PREOCUPANTE

Ler na última página



BOGOTÁ — COLÔMBIA — Maria Rosa Elvira Echeverri, 75 anos, conta como sobreviveu 24 dias na lama que cobriu Armero depois da erupção do vulcão Nevado Del Ruiz.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Ler na última página

## GOVERNO APROVA ORÇAMENTO SUPLEMENTAR PARA ESTE ANO

Ler na página 7

# Desmantelada mais uma rede de tráfico de droga

A Polícia Judiciária anunciou ontem a prisão de seis indivíduos pertencentes a uma rede de tráfico de droga e receptores de artigos furtados.

A acção foi realizada pela Polícia Judiciária e por elementos da Secção Central de Investigação de Tráfico de Estupefacientes e conduziu ao desmantelamento da quadrilha localizada em vários pontos de Lisboa.

Foram apreendidas várias quantidades de

droga e centenas de contos de objectos furtados (videos, máquinas fotográficas, artigos de desporto e outros).

Os dois principais suspeitos segundo a PJ têm idades compreendidas entre 22 e 28 anos sendo um de raça indiana e o outro a prestar serviço militar.

Um indivíduo de nacionalidade cabo-verdiana, procurado por homicídio, fazia igualmente parte da quadrilha.



PEQUIM — Um jovem estudante com uma coroa de flores junto ao muro de pedra que mostra uma cena dos protestos dos estudantes em 1930, durante uma cerimónia comemorativa do 50.º aniversário dos protestos estudantis contra o expansionismo japonês.



LONDRES — Aspecto dum automóvel -Bugatti- de 1932 Tipo 55 Super Sport a ser leiloado na famosa casa -Sothby's-.

## NESTA EDIÇÃO

**MEDALHA DE OURO  
DA CIDADE  
DE AVEIRO  
PARA O DR.  
AZEREDO PERDIGÃO**

Ler na página 3

**SPORTING  
VAI TENTAR HOJE  
QUEBRAR  
A RESISTÊNCIA  
«BASCA»**

Ler na página 10

## Chuva e aguaceiros até dia 20

O céu vai manter-se pouco nublado ou limpo até domingo, seguindo-se períodos de chuva e aguaceiros, pelo menos até ao dia 20, anunciou ontem o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Durante este período, informa o Instituto, a temperatura média do ar estará próxima dos valores normais da época.

O estado do tempo em Portugal Continental deverá estar, inicialmente, sob a influência de cristas de altas pressões e, depois, de vales depressionários.

«AUTÁRQUICAS» JÁ ESTÃO NA RECTA FINAL

# «Urge executar um plano director concelhio»

— afirmação de Carlos Pimpão, na resposta ao inquérito «D.A.»

Proseguimos hoje a publicação das respostas ao inquérito que formulámos a todos os candidatos à presidência da Câmara de Aveiro.

As questões postas foram as seguintes:

- 1.º — Razões da candidatura?
- 2.º — Espera ganhar? E se não ganhar, aceita o lugar que os resultados eleitorais lhe atribuírem, ou renunciará ao lugar de vereador?
- 3.º — Quais as questões que, no seu entender, se colocam com maior urgência a nível concelhio e sobre as quais se empenhará, no caso de ser eleito?
- 4.º — Quer comentar a administração municipal dos últimos anos?

Carlos Pimpão, de 43 anos, engenheiro de construção naval, e director de produção nos Estaleiros de S. Jacinto, é o candidato da Aliança Povo Unido e respondeu-nos da seguinte forma:

1.º — «Decorridos quase dez anos de gestão dos negócios municipais pelo CDS, PS e PSD — é bom que não esqueçamos serem as decisões camarárias uma atitude colectiva e não de um presidente ou de uma força política — os aveirenses já verificaram que os seus interesses são sistematicamente relegados para segundo plano e que o desenvolvimento equilibrado do concelho e da cidade se encontra manifestamente comprometido.

Com efeito, nestes seis meses que antecederam a presente campanha eleitoral temos tido inúmeras provas acabadas desta nossa afirmação, ao vermos a Câmara fazer iniciar num semestre aquilo que andou por fazer durante anos, sempre de acordo com critérios de actuação pontual e não programada que não correspondem minimamente aos anseios da população, perseguindo sim, pelo contrário, uma estratégia de promoção pessoal e partidária.

A Aliança Povo Unido pensa que urge inverter esta situação — sentimento que é comum a todo o povo de Aveiro — adequando a administração camarária aos verdadeiros interesses da cidade e do Município, norteando-se pela criação de condições sociais e de vivência próprias de uma verdadeira qualidade que os aveirenses ambicionam. Em suma, gerir alheando-se do interesse económico de alguns, tendo em vista a prossecução de objectivos caros ao povo que os mandatou, estabelecendo previamente verdadeiras prioridades.

Estas as razões porque nos candidatamos à Câmara de Aveiro».

2.º — «Uma análise aprofundada das listas que as diversas formações políticas propõem ao eleitorado, leva a concluir que a APU apresenta, quer para a Câmara de Aveiro, quer para a Assembleia Municipal, a melhor lista. Com efeito, os candidatos da APU são aveirenses — nem sempre pelo nascimento mas seguramente pelo entusiasmo dedicado à causa pública — de honestidade e competência profissional publicamente reconhecidas, com provas dadas tanto na esfera onde se desenrola a actividade laboral como no âmbito do desenvolvimento sociocultural e de defesa dos interesses de Aveiro, tendo mesmo, alguns, larga experiência no campo administrativo.

Assim estamos convictos de que será conseguido o nosso triple objectivo: fazer eleger, pelo menos, um vereador; reforçar a representação APU na Assembleia Municipal e alargar a representação APU nas freguesias.

Concluindo, e para responder concretamente à sua questão, diremos que a honestidade é um dos lemas da nossa candidatura, pelo que não se põe sequer a hipótese de

virmos a defraudar o nosso eleitorado e a população em geral. Uma vez eleitos, cumprimos o nosso mandato. Não seguiremos o exemplo de outras forças políticas que utilizam como «cabeça de cartaz» candidatos que estando já eleitos para outros cargos políticos (deputados, por exemplo), sabem à partida, que não irão cumprir o mandato».

3.º — «A resposta à sua questão, de uma forma concisa, deixa-nos numa posição embaraçosa, tal a multiplicidade de problemas que o futuro Executivo irá herdar, face à forma caótica como se está a processar o desenvolvimento do Município.

Respigamos, no entanto, quatro pontos: saneamento e protecção da ria; planeamento urbanístico; habitação e «peso político» junto do Poder Central.

Com efeito, a região aveirense dispõe dos mais baixos índices de saneamento, a nível nacional. Este factor, aliado à circunstância de no concelho (e em concelhos limítrofes) existirem indústrias altamente poluentes que lançam os efluentes para a ria, conduz a que um processo contínuo de degradação encaminhe inexoravelmente a laguna para a sua destruição. Há que pôr cobro a esta situação. É que a ria — «menina nos olhos» dos aveirenses — não está só para cá das eclusas!

Urge executar um plano director concelhio e reformular o novo plano geral urbanístico (ainda em fase de aprovação) de forma que o desenvolvimento do concelho e da cidade seja feito de maneira equilibrada, de acordo com modernos conceitos de arquitectura e urbanismo, mais consentâneos com reais critérios de qualidade de vida.

No campo da habitação quase nos permitiríamos dispensar a explicação para esta nossa opção, de tal forma é evidente a situação caótica em que se encontra o parque habitacional, fruto de uma política de total alhea-

mento pelas potencialidades do cooperativismo, postergando os interesses das camadas mais necessitadas da população, favorecendo a actividade de meia dúzia de grandes construtores e intermediários.

Por último, é flagrante a perda de posição e influência que Aveiro tem vindo a sofrer no processo de regionalização em curso. Consideramos que somente um Executivo empenhado, com largo apoio de todos os sectores da população, poderá pressionar o Poder Central no sentido de serem levadas à prática obras fundamentais para o futuro desenvolvimento da região aveirense. Citaremos como mero título de exemplo, o aproveitamento do Baixo-Vouga (que inclui a construção da estrada-dique Aveiro-Murtosa), a remodelação do porto de Aveiro e a via rápida Aveiro-Vilar Formoso.

Os aveirenses estão cansados de ver a sua região desmembrada entre zonas de influência e rendendo soberania a Coimbra e ao Porto. Como se já não bastasse Lisboa!».

4.º — «Pensamos que ao longo da exposição que temos vindo a fazer ficou suficientemente caracterizada a actuação do Executivo CDS-PSD-PS. No entanto, consideramos paradigmático e inaceitável o facto de, após quase dez anos de exercício, não terem conseguido fazer aprovar o novo plano director concelhio, como há pouco focámos. Julgamos, no entanto, que isto não acontece por acaso. Com efeito, a sua ausência permite, com maior facilidade, levar a cabo uma política de actuação pontual, conduzida na mira de interesses particulares, privada de decisões arbitrárias, aleatórias e indiscriminadas».

E a concluir:

«Finalmente, e como ideia chave, pensamos que a imagem que resta da prática do Executivo é a de um «Governo absoluto», concretizado no total divórcio a que votou os



Eng.º Carlos Pimpão candidato APU.

municipes, aliado a uma incapacidade de dialogar com os restantes organismos administrativos locais, de que são exemplo mais frisante o Governo Civil, a JAPA e a Direcção de Estradas. Por outro lado, habituado a dispor de uma maioria absoluta na Assembleia Municipal, leva a sua conduta ao extremo de não apresentar, conforme a lei impõe, os relatórios e contas dos anos transactos, em tempo útil. Embora em eleições anteriores Aveiro tenha votado nitidamente CDS e essa tendência não se venha a alterar de repente, estamos certos que os aveirenses já se aperceberam que é necessário mudar radicalmente esta forma de gerir o Município».

Depoimento recolhido por:  
Arménio Bajouca

## Qualidade de vida apontada como prioritária por Gilberto Madail, candidato do PS

Mais um depoimento-resposta ao inquérito por nós formulado a todos os candidatos à Câmara de Aveiro. Gilberto Madail, economista, de 40 anos, é o candidato pelo Partido Socialista, e respondeu às nossas questões da seguinte forma:

1. — «Porque, para além de constituir pelo seu programa inovador em que se apontam linhas a seguir nas áreas da Juventude, Terceira Idade, Habitação, Transportes, Saneamento, Urbanismo, Política Económica, Cultura e Educação, Turismo, Qualidade de Vida, Desporto, Segurança e Ordem Pública e ainda Relações Públicas, numa clara alternativa à gestão camarária dos últimos anos a minha candidatura apresenta-se como aquela que poderá reunir o maior consenso dos eleitores aveirenses e consequentemente aquela que terá maiores probabilidades de proporcionar a mudança desejada na linha do desenvolvimento do poder local».

2. — «Claro que, como atrás referi, a nossa candidatura aposta numa vitória que consubstancia a vontade da maioria dos aveirenses. Para isso não será necessário muito mais do que a confiança que esperamos nos venha a ser dada pelos eleitores.

A renúncia ou não ao lugar de vereador dependerá muito concretamente da composição do futuro elenco camarário, do grau de relacionamento que seja possível estabelecer com os restantes elementos do Executivo e também de eventuais impedimentos pessoais que possam surgir».

3. — «De acordo com o nosso programa, pensamos que todas as linhas de desenvolvimento que propomos são urgentes e necessitam de ser aplicadas ao nível do concelho. Contudo, e voltamos a repetir o condicionalismo já colocado, se a situação financeira o permitir — e aqui relembramos que publicaremos de imediato a situação financeira o permitir — e aqui relembramos que publicaremos de imediato a situação financeira do Município para conhecimento geral — parecem-nos de maior prioridade as medidas previstas nas áreas de Habitação, Transportes e Urbanismo, Juventude e Terceira Idade, Qualidade de Vida e Economia no sentido de tornar de facto Aveiro a capital do distrito do País.

Na habitação preconizamos a construção

de novos fogos e o apoio ao acesso do parque habitacional privado existente. Em transportes, mostra-se necessária a melhoria da rede municipal e intermunicipal; criação de áreas de estacionamento; revisão do planeamento das passagens desniveladas; e resolução das comunicações com São Jacinto.

Na área do urbanismo, impõe-se a revisão do Plano de Urbanização mediante definição da Cidade do Futuro; reanálise do Projecto do Cojo declarando-o Zona Aberta; e descentralização urbanística relativamente às freguesias.

Para a Juventude são necessárias residências para estudantes e possibilitar-lhes a ocupação dos tempos livres, e quanto à Terceira Idade há que dinamizar e apoiar as instituições que lhe são destinadas e reduzir as tarifas municipais de transportes.

Um ponto importante é a Qualidade de Vida, e para que ela exista Aveiro tem de se manter limpa; torna-se necessária a utilização de mecanismos legais de combate à poluição, reivindicar activamente a resolução do problema da Ria de Aveiro, e criação de zonas verdes cidadinas.

Falando agora no capítulo Economia, teremos que o dividir em três partes:

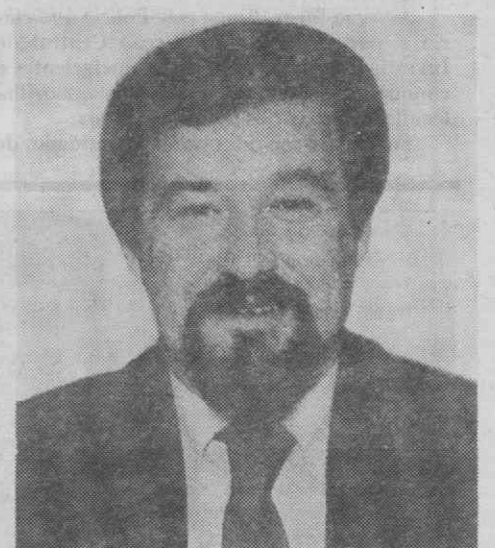
Industrial — em que é urgente a redefinição de parques industriais; o empenhamento directo na criação de novas indústrias com apoio da CEE; e o apoio a uma descentralização estatal;

Comércio — abertura de um diálogo construtivo que vise facilitar a actividade comercial no concelho; e o apoio ao Centro de Formação Profissional em curso;

Agricultura — torna-se imprescindível o apoio autárquico às Feiras de Gado; a abertura de caminhos agrícolas; as dinamizações de empreendimentos agrícolas com fundos da CEE; e apoio ao Gabinete do Vouga.

Finalmente, referir-lhe-ei ainda a necessidade de implementar uma política de segurança e ordem pública com a dinamização e implementação de uma rede de guardas-noturnos de acordo com a legislação vigente; a colaboração com as forças de ordem para melhoria dos serviços de protecção aos cidadãos».

4. — «Como poderá ser facilmente consta-



Dr. Gilberto Madail.

tado ao nível de todo o País, a grande maioria dos executivos municipais compriram já dois ou três mandatos com as mesmas pessoas e muitas vezes independentemente das forças partidárias que as apoiam.

Tal facto deve-se às grandes transformações que o poder local operou ao nível de todo o País; e de que Aveiro certamente não foi excepção, já que, algumas das realizações efectuadas correspondiam aos anseios de uma população que até ao 25 de Abril pouco ou nada teve na área de infra-estruturas básicas.

No entanto, não poderemos deixar de questionar algumas obras em que o interesse colectivo é bastante duvidoso, e que foram efectuadas em detrimento de outras que em nosso entender se apresentavam com maior grau de prioridade.

Dai que, em algumas freguesias do concelho o desenvolvimento tenha sido inferior ao de outras, existindo mesmo algumas obras que em nosso entender não deveriam ter sido efectuadas, aplicando-se antes as receitas correspondentes noutras áreas de carência».

Depoimento recolhido por:  
Arménio Bajouca

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 147

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

#### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.  
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265, Telex 52154.

«AUTÁRQUICAS» NA RECTA FINAL

# Estaremos nas melhores condições para trabalhar junto do poder político central

— afirmação do eng.º Carlos Santos, ao inquirido «DA»

1. — «Como é sabido gerou-se um forte movimento de unidade à minha volta que me convenceu a aceitar a candidatura para a presidência da Câmara Municipal de Aveiro.

A minha decisão baseia-se nas principais razões:

1.º — Pela consideração e amizade que devo às pessoas que me apoiaram e depositaram em mim a mais plena confiança;

2.º — Porque fui criado, aqui despentei para a vida, aqui nasceram os meus filhos e aqui me sinto bem no meio desta maravilhosa população;

3.º — Porque amando Aveiro e estando integrado no seu meio não podia recusar a

oportunidade que se me oferecia para alterar o desenvolvimento obsoleto e atrasado (cópia dos anos 60 da Europa) que há 9 anos se instalou nesta terra.

Por todas estas razões, porque sou social democrata e porque acredito que a população do concelho de Aveiro vai repetir a confiança que deu ao PPD/PSD de Cavaco Silva, em 6 de Outubro, recusando qualquer outra política, me candidato à presidência da Câmara Municipal de Aveiro.

2. — «Pertencço ao maior partido português, o PPD/PSD. Formei a minha equipa com base em homens sobejamente conhecidos na terra, cuja dinâmica e competência se moldam aos vários pelouros da Câmara de forma aos municípios terem sempre a resposta certa, eficaz e imediata. Por isso, não me inspira qualquer outra ideia que não seja a de vitória — vitória esta que será certamente a ESPERANÇA DE AVEIRO.

Contudo e como na minha génese sou desportista, facto também conhecido dos aveirenses, terei a formação suficiente para encarar qualquer surpresa — que não espero.

Aceito o voto dos aveirenses e cumpri-lo-ei».

3. — «HABITAÇÃO — A gestão do CDS aprovou planos de concentração habitacional dentro da cidade, onde os preços especulativos dos terrenos fez de Aveiro uma das cidades mais caras na habitação.

Faltam hoje 7.000 fogos em Aveiro. Queremos alterar radicalmente esta situação de forma a que aos aveirenses não seja cerceado um dos direitos fundamentais previstos na nossa Constituição — o direito à habitação — e que a actual Câmara do CDS funcionando como 'empresa' a intervir no mercado especulativo da habitação lhes tem negado.

SANEAMENTO BÁSICO E ÁGUAS — Nas

zonas rurais, o saneamento não existe e na cidade, uma grande parte da rede de esgotos é lançada na Ria.

Quanto a águas, o abastecimento ainda não chegou a muitas aldeias. Além deste aspecto, uma das questões que mais preocupa a lista do PPD/PSD é a opinião de técnicos avalizados nos garantirem que dentro de 3 anos não teremos água própria para consumo no concelho de Aveiro.

Daremos prioridade a estas questões,

acelerando os respectivos projectos em detrimento 'dos projectos de mera fachada' que o CDS acarinha.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL — Além das questões acima referidas, privilegiaremos aspectos como educação, transportes públicos, turismo, mercados e feiras, ordenamento da zona industrial, baixa de Santo António, saúde, assistência social e desporto».

Cont. na última página



Eng.º Carlos Santos.

## Câmara Municipal de Aveiro entrega medalha de ouro ao Dr. Azeredo Perdigão

Na sua reunião da passada segunda-feira a Câmara Municipal de Aveiro deliberou entregar a medalha de ouro da cidade ao Dr. Azeredo Perdigão pelo que terá de se deslocar a Lisboa para consumir esse acto.

De salientar que esta condecoração já havia sido atribuída ao Dr. Azeredo Perdigão só não lhe tendo sido ainda entregue dado que quando essa cerimónia estava prevista (aquando da assinatura do protocolo para o Conservatório Regional de Aveiro) aquela ilustre figura se encontrava enferma. Daí que agora a Edilidade aveirense tenha tomado a resolução de se deslocar a Lisboa para fazer a entrega da já referida medalha de ouro da cidade de Aveiro.

Ainda naquela reunião camarária foi decidido vender o edifício onde funciona a Cooperativa de Ensino Santa Joana. Parecer favorável foi dado pela Edilidade avei-

rense à CERCIIV para que esta se constitua em pessoa colectiva.

O antigo edifício do Núcleo Regional de Saneamento Básico vai sofrer obras de reformulação. Para o efeito foram encarregados os serviços técnicos da Câmara Municipal de fazer um estudo no sentido de darem um parecer favorável para se saber qual o destino que se irá dar àquele edifício, o que deve acontecer dentro de um mês.

Tomou posse a nova Direcção da Companhia de Cinema Grande Plano que através de uma carta dirigida ao Executivo da Edilidade aveirense lhe apresentou cumprimentos e se mostrou disposta a avançar com o 2.º Festival de Cinema Internacional de Aveiro para o qual solicitou o apoio camarário.

A Câmara Municipal de Aveiro está disposta a prestar todo o apoio que lhe seja possível não tendo ainda especificado a maneira como o fará.

A última fase das obras do Centro Social do Requeixo foi adjudicada pelo valor de 10.947.685\$00 enquanto foi decidido denominar a ex-Casa Liberal da cidade de Aveiro de Galeria-Museu Municipal.

## Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

**AUTO MECÂNICA DE AZEMÉIS, L.d.º** — Sede: Lugar das Barrocas, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: oficina de reparação de veículos automóveis, estação de serviço e seus fins. Capital: 400 000\$00.

**RÚBRICA — SOCIEDADE DE INFORMÁTICA, L.d.º** — Sede: Ílhavo. Objecto: prestação de serviços de informática, contabilidade e gestão. Capital: 400 000\$00.

**CACIAUTO — SOCIEDADE COMERCIAL, L.d.º** — Sede: Cacia-Aveiro. Objecto: comércio e indústria de veículos automóveis, máquinas agrícolas e industriais, velocípedes, motocicletas, electrodomésticos, embarcações e aeronaves, sua importação, exportação, repartição e comércio de peças, acessórios e componentes para os mesmos. Capital: 4 000 000\$00.

**AMÉRICO FRANCISCO DOS SANTOS & FILHOS, L.d.º** — Sede: Cruz-Feira. Objecto: fabrico ou transformação, comercialização, importação e exportação de produtos de cortiça. Capital: 2 000 000\$00.

**CLIDECOR — CLIMATIZAÇÃO E DECORAÇÃO, L.d.º** — Sede: Vagos. Objecto: comercialização de materiais de aquecimento, isolamento e revestimento, artigos eléctricos, electrodomésticos, sua importação e exportação. Capital: 1 000 000\$00.

**SILVA & ROCHA — TRANSFORMAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE CORTIÇA, L.d.º** — Sede: Pousadela, concelho da Feira. Objecto: indústria de transformação e comércio de artigos decorativos, em cortiça e seus derivados. Capital: 500 000\$00.

**MAVIC — INDÚSTRIAS DE CALÇADO, L.d.º** — Sede: lugar do Outeiro, freguesia de Arrifana, concelho da Feira. Objecto: fabricação de calçado em couro e pele. Capital: 2 000 000\$00.

**ARJOMA — ESTOFOS E DECORAÇÕES, L.d.º** — Sede: lugar de Corredoura, freguesia de Para-

mos, concelho de Espinho. Objecto: fabricação de estofos. Capital: 900 000\$00.

**LINO PADRÃO & C.º L.d.º** — Sede: Espinho. Objecto: pinturas, caiações e reparações de prédios. Capital: 600 000\$00.

### ALTERAÇÕES DE CAPITAL

Na empresa «Certeza — Cerâmica, S.A.R.L.», com sede no lugar de Malaposta, freguesia de Arcos, concelho de Anadia, foi aumentado o capital social de 20 000 000\$00 para 100 000 000\$00. Com esta alteração o capital daquela sociedade ficou dividido e representado por 100 000 acções do valor nominal de 1 000\$00 cada uma.

Na empresa «Irmãos Reis, L.d.º», com sede no lugar da Estação, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, foi elevado o capital social de 750 000\$00 para 5 000 000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Augusto Joaquim de Sá Reis (3 500 000\$00) e pela sócia Maria Assunção Cardoso Reis (1 500 000\$00).

## MULHER MORREU NUM DESASTRE NA VARIANTE DE AVEIRO

Um morto é o balanço de um acidente de viação entre dois automóveis ocorrido no sábado à noite, na variante de Aveiro.

Maria dos Anjos Ribeiro, de 65 anos, e que residia em Forca (Aveiro), faleceu ontem no Hospital da Universidade de Coimbra, depois de ter sofrido uma traumatismo craniano.

A PSP de Aveiro tomou conta da ocorrência.

## TRÊS SAÍDAS ONTEM NO PORTO DE AVEIRO

Foi reduzido ontem o movimento no Porto de Aveiro. Apenas se registaram as saídas dos navios «Solstício» português, «Saga», islandês e «Besiena», dinamarquês.

## COLISÃO DE VEÍCULOS NA MEALHADA PROVOCA UM FERIDO

Dois veículos ligeiros chocaram, anteontem, cerca das 19,45 horas, na Estrada Nacional n.º 234, na Mealhada.

Em consequência do acidente ficou ferido o Jorge Tovim de Almeida, de 37 anos, residente em Casal Comba, tendo sido transportado pelos Bombeiros da Mealhada ao Hospital da Universidade de Coimbra.

A GNR da Mealhada tomou conta da ocorrência.

## DESPISTOU-SE DE MOTORIZADA EM AVELÃS DE CAMINHO

Um homem despistou-se anteontem com a motorizada, quando seguia na Estrada Nacional n.º 1, em Avelãs de Caminho.

Fernando de Almeida, de 34 anos, residente em Sangalhos (Anadia), foi transportado primeiro ao Hospital de Anadia, seguindo depois para Coimbra, para o Hospital da Universidade.

A GNR de Avelãs de Caminho tomou conta da ocorrência.

## Obras a concurso no distrito de Aveiro

A Câmara Municipal de Vagos abriu concurso público para arrematação da empreitada da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) de Vagos. A base de licitação é de 41 714 000\$00.

A Câmara Municipal de Ílhavo abriu concurso público para a empreitada de pavimentação em macadame betuminoso da Rua da Preguiça (Rua C), em Gafanha do Carmo. A base de licitação é de 2 860 000\$00.

### RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES NA ZONA DE AVEIRO

Aos trabalhos de remodelação da rede de abastecimento de água do Luso (1.ª fase construção do reservatório), no concelho da Mealhada, concorreram sete empresas. A proposta mais alta foi da «Ortécnica — Organização Técnica de Construções, L.d.º», com 11 468 400\$00 e a menor de «Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, L.d.º», com 8 044 000\$00.

A construção do quartel da GNR, em Oliveira do Bairro, concorreram oito empresas. A proposta mais alta foi de «José França Marques da Rosa & Irmãos, L.d.º», com 39 921 982\$00 e a mais baixa da empresa «Cintra — Urbanizações, Turismo e Construções», com 31 608 265\$00.

A construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, concorreram oito empresas. A proposta mais elevada foi da «Tescvic

— Construtores, L.d.º», com 23 612 272\$00 e a mais baixa de «J. Gonçalves Fernandes Costa», com 17 116 994\$80.

### ADJUDICAÇÕES NA ZONA DE AVEIRO

As obras de conservação na Escola Secundária N.º 1 em S. João da Madeira, foram adjudicadas a

## FESTAS DE NATAL COM A COLABORAÇÃO DO INATEL

No próximo dia 21 vão ter lugar várias festas de Natal que contam com a colaboração do Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores — INATEL.

Assim, pelas 15 horas, no salão dos escoteiros da Murtosa, pelo Grupo de Teatro «Água Corrente», que apresenta a peça «Minha Pobre Boneca», de Maria Alvarez. Este espectáculo tem também a colaboração do Sindicato dos Pescadores.

Pelas 15 horas, no Lar da Terceira Idade, em Ílhavo, realiza-se um espectáculo de folclore pelo Grupo de Bandolins de Esmoriz.

E ainda às 15 horas, no Lar da Terceira Idade, no Paço-Cacia, um terceiro espectáculo pelo Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas.

«Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, L.d.º», por 9 756 079\$50.

A construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, foi adjudicada à empresa «São Marcos — Empresa de Construções do Centro, L.d.º», por 17 798 967\$00.

## LOTA DE AVEIRO «APUROU» CERCA DE 2.500 CONTOS

Seis arrastões de pesca costeira descarregaram ontem na Lota de Aveiro, 28.855 kg de pescado no valor de 2.244.503\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 67.100\$00 e a local 32.485\$00.

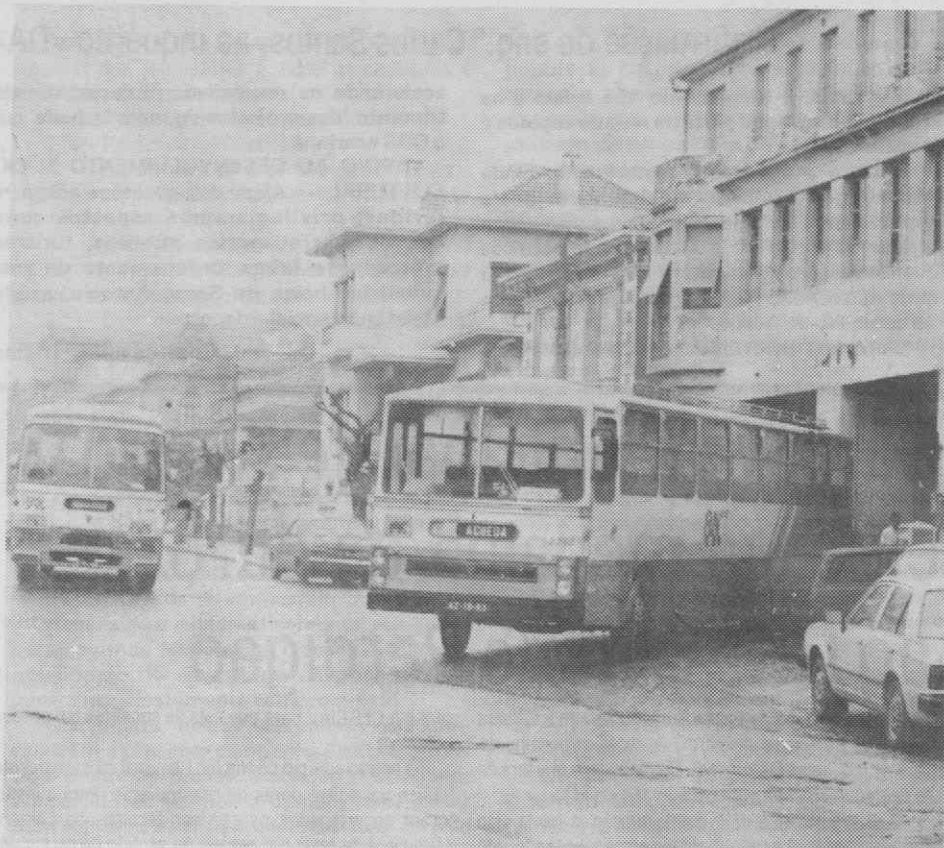
## ENFORCOU-SE NA PRÓPRIA RESIDÊNCIA

Ontem cerca das 11 horas foi encontrada enforcada numa das dependências da sua residência, Maria Berta Vidal Simões de Oliveira.

A vítima tinha 57 anos, era casada, natural de Mourisca do Vouga e residia em Águeda, na Rua da Misericórdia.

Foram familiares seus que a encontraram.

## Águeda carece de um Centro Coordenador de Transportes



Aspecto do actual «parque» de estacionamento da Rodoviária Nacional.

Os problemas que a cidade de Águeda apresenta no capítulo respeitante ao ordenamento do tráfego rodoviário são inúmeros. Neste momento estão a ser dados passos muito significativos no sentido de minorar esses problemas, concretamente, os melhoramentos de que foi alvo o pavimento da Estrada Nacional N.º 1 e a implantação, para breve, de sinalização semafórica. Porém, os conflitos de tráfego existentes no cruzamento entre a EN 1 e a Rua Dr. Joaquim de Melo, vão, decerto, continuar por mais algum tempo. Esses conflitos são originados pelo grande movimento de veículos que se regista nas instalações da Rodoviária Nacional ali situa-

das, instalações, essas bastante exíguas, se tivermos em conta o grande número de carreiras que dela partem ou nela passam. Sem espaço no interior, os autocarros ficam estacionados e efectuam as suas manobras no meio da faixa de rodagem, causando assim graves problemas, quer aos automobilistas quer para os peões que utilizam aquela zona.

Dada a urgência em encontrar uma solução para este problema, foi inscrito no plano de actividades da Câmara Municipal de Águeda para 1985, a construção de um Centro Coordenador de Transportes Rodoviários, a implantar junto à variante à EN 230 (estrada Aveiro-Caramulo), via que não chegou a ser executada. Em 1984, foi assinado um protocolo, pelo então ministro do

Equipamento Social, no qual foram estabelecidos a execução da atrás citada variante, empreendimento indispensável para um ordenamento de trânsito na cidade, e a inscrição no orçamento do Fundo Especial de Transportes Terrestres (FETT) do montante de 40 mil contos destinados à construção do Centro Coordenador de Transportes. Os serviços técnicos da Câmara Municipal elaboraram o respectivo anteprojecto que foi, de seguida, aprovado pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, mas tudo ficou em «águas de bacalhau», pois o protocolo assinado não foi cumprido, não foi construída a variante à EN 230 e, logo, também o Centro Coordenador não avançou.

O não cumprimento do compromisso assumido pelo ministro do Equipamento Social da altura, impediu a construção de um equipamento da maior importância para Águeda, não só para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Rodoviária Nacional, mas também para minorar significativamente a caótica situação em que o ordenamento de tráfego na cidade se encontra.

Urge que os representantes do poder local em Águeda, tomem uma posição firme no sentido de forçar a administração central a suprir a necessidade premente, que é a construção de um Centro de Coordenação de Transportes Rodoviários em Águeda.

## Carnaval de Ovar já tem Comissão Executiva

O Carnaval de Ovar já tem Comissão Executiva, depois de ultrapassados alguns impedimentos, quer quanto à formação da equipa organizadora, quer no que diz respeito ao montante dos subsídios.

Com efeito, embora pertença à Câmara Municipal a organização técnica e financeira da realização do Carnaval vareiro, o actual Executivo Municipal recusou em Abril último, a constituição da respectiva Comissão Executiva e, decidiu ainda em Junho passado, que o subsídio da edilidade não fosse superior a 3.000 contos.

Entretanto, o presidente da Câmara, Fernando Rodrigues, que também presidiu à anterior Comissão Executiva, depois de ter sido solicitado por alguns «carolas» para a constituição de uma equipa organizativa do Carnaval, e, face à posição do Município, conseguiu um financiamento, da sua inteira responsabilidade, de 4 mil contos. Este montante, corresponde a metade dos subsídios que vão ser adiantados aos 25 grupos de adultos e dez infantis, e três escolas de Samba, que participarão na grande festa de Ovar.

Os subsídios para este ano são 80 mil escudos para os grupos infantis e 180 contos para os grupos de adultos, sendo obrigatório que estes últimos tenham no mínimo, vinte figurantes. Os que ultrapassarem aquele número, receberão mais três contos por cada elemento.

A nova Comissão Executiva é constituída por Fernando Rodrigues (presidente), Valdemar Resende (vice-presidente), Domingos Ferreira (tesoureiro), Luís Pires

Reis e Danilo Ramalhosa (vogais), Vítor Faria, Manuel Tavares e Rui Silva (assessores) e José Maria da Graça (colaborador).

A próxima edição do Carnaval de Ovar, cujas despesas totais previstas são da ordem dos 11 mil contos, já tem programa.

Assim, no dia 25 de Janeiro, a grande festa vareira iniciar-se-á com a chegada do Rei Momo, com a participação de grupos carnavalescos, cabeçudos e gigantones, e bandas de música.

Refira-se que a chegada de «Sua Alteza Real 1986» será no sábado (dia 25), e não no domingo, como vem sendo hábito, em virtude de neste último dia se realizarem as eleições presidenciais.

Em 2 de Fevereiro, será a vez do tão apreciado curso do Carnaval infantil, com o concurso de dez grupos de crianças.

O monumental curso do grande Carnaval de Ovar, será no dia 9 de Fevereiro, e contará com a participação da Fanfarra das Majorettes de Alcobaça, 25 grupos, três escolas de Samba, 14 bandas de música e ainda diversas alegorias, gigantones e cabeçudos, cortejo do carro real e a fechar, a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

Por último, no dia 11 de Fevereiro, o Carnaval encerrar-se-á com um desfile de todos os grupos participantes, seguindo-se as respectivas classificações.

## A juventude da UGT no Ano Internacional da Juventude

No passado fim-de-semana, na Foz do Arelho, reuniram-se cerca de 4 centenas de jovens trabalhadores da UGT — dos quais 73 do distrito de Aveiro — para uma reflexão sobre o Ano Internacional da Juventude.

Na sessão final que contou com a presença de Torres Couto, secretário-geral da UGT, foi defendido por este a criação e/ou dinamização urgente dos departamentos de juventude em todos os sindicatos, e a realização do 3.º Encontro Nacional da Juventude da UGT (órgão máximo do Departamento de Juventude da UGT) no primeiro trimestre de 1986.

Torres Couto, apelou ainda à participação activa da juventude no seio da UGT, tendo inclusivamente dito aos participantes «que poderá já estar aqui e no meio de vós, o meu substituto, o futuro secretário-geral da UGT», e adiantou ainda «é tempo de pensarmos em sermos substituídos por gente mais nova», referindo-se aos actuais dirigentes nacionais da UGT.

O distrito de Aveiro fez-se representar por jovens trabalhadores, empregados de escritório e do comércio, cerâmica, professores, função pública e mineiros.

Referindo-se ao próximo final do ano, Manuel Cristiano, da delegação aveirense, representante do

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio, referiu que «na sua certidão de óbito irá certamente constar que morreu de morte natural, por ter atingido o limite cronológico que nós, os humanos, lhe prescrevemos (...).

«Na prossecução das suas aspirações e ideais, a juventude encontra em cada novo passo que dá, em cada sonho que aspira concretizar, em cada ideal que busca atingir, uma montanha de dificuldades, de impedimentos e de anacronismos: desespera quando pretende o primeiro emprego; revolta-se com o ensino que temos; desanima com a injustiça dos contratos a prazo; estranha o péssimo nível de vida que caracteriza a nossa sociedade; reage negativamente à enorme carência habitacional, etc.»

E ainda acrescentou:

«Como corolário deste desespero, desta revolta e deste desânimo, vamos encontrar uma juventude de braços caídos, de olhar distante, de ideais cortados, de passada incerta, que não partiu nem quer chegar a lado nenhum, que abandonou, a meio da viagem, o leme do seu barco que deixou à deriva, que vai acabar por chegar a algum lado, mas nunca chegará ao porto que tanto ambicionara com que tanto e tanto sonhara».

## ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.**

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

## BILHETE DA BEIRA

# No centenário do nascimento de Aquilino Ribeiro

No dia 30 de Novembro realizou-se em Viseu o dia das comemorações do primeiro centenário do nascimento de Aquilino Ribeiro. O dia foi preenchido por várias actividades. Pelas 16 horas foi inaugurada uma exposição de pintura dedicada às terras do Demo.

Pelas 16.30 horas inaugurada uma exposição sobre «As Terras do Demo», notavelmente organizada. A exposição encontra-se dividida por sectores: a vida religiosa, a barbearia, a taberna, a feira, o mundo rural com a especificação dos diversos trabalhos do campo, a cozinha, a parte documental. Em todos estes sectores se procurou a reconstituição dos locais, criando com realismo toda a ambiência sentida, todos os objectos até ao mais pequeno pormenor. Inúmeras fotografias em cada um dos sectores, de grande qualidade, as mantas, os potes, as cebolas, as castanhas, alfaias agrícolas, tamancos, os sacos de grão, da batata, as ervas medicinais, as bengalas vendidas na feira. Tudo de uma enorme expressividade, que será difícil definir por palavras. Na parte documental, dois mapas (de estradas e fotografia aérea) onde estavam assinaladas as Terras do Demo, num sistema de luzes bem montado. A par do mundo de Aquilino, a técnica a ensinar a vê-lo melhor: um filme passado num vídeo, com todo o percurso das terras de Aquilino. De onde em onde textos significativos de Aquilino, da obra «Terras do Demo», que dispunham de um acompanhamento em cassette, para que mesmo quem não sabe ler os pudesse entender. Parece-nos um trabalho conseguido, que dá de facto a conhecer o mestre beirão e que ilustra bem que «as terras do Demo, pousadas sobre os altos planos da Nave e da Lapa são bem terras povoadas de homens, terras de homens da Beira.

Sobre estas terras estendeu Aquilino Ribeiro a vista penetrante de escritor, olhos de águia atirados da altura, tudo tentando distinguir, olhos que interiorizam as imagens para as desdobrar numa escrita forte que lhe sai da pena

como a resina brota das bicas abertas no pinhal reacendendo a terra, o virgem sabor da terra totalmente desperta, em Maio.

Aquilino Ribeiro sentiu sobre a serra, o pulsar de sua vida que tinha muito da vida dos homens primeiros, da força e física dos mitos, homens e mulheres fidalgos, padres, plebeus, de onde colhem os gestos todos da existência, gestos de trabalho e o ócio de festa e de dor, de amor e de morte.

Outos homens olharam estes homens das «Terras do Demo», ou das terras mais amplas da Beira. Olharam-nos com sensibilidade diferente seduziram-nos ainda os mesmos gestos, o traje, os rostos, a casa, os ofícios, o quotidiano. E em traços e cores de outro modo souberam falar, para nós, de todos estes homens da Beira.

Das duas escritas, de ambas as formas de pintar o Museu constituiu-se como lição, com autenticidade e de facto conseguiu! (citação de texto do dr. Alberto Correia, director do Museu Grão Vasco).

A segunda parte foi assinalada por uma conferência subordinada ao tema: «Informação Etnográfica e Invenção Antropológica», pelo ilustre beirão e antropólogo dr. Joaquim Pais de Brito, do Departamento de Antropologia Social do ISCTE.

De uma forma simples, lineal e bem estruturada, o dr. Pais de Brito revelou a importância para a antropologia da obra de Aquilino. Assim começou por referir a importância da localização das terras na obra de Aquilino, bem como a grande oposição que existe na mesma entre a serra e o vale. Essa oposição é significativa na forma de vida das personagens. Aquilino revela a preocupação em delimitar a paisagem, referindo sempre como elemento importante a Serra da Estrela. Caracteriza frequentemente as pedras, a aridez, o castanheiro, o pinheiro (elemento mais pobre), a cerejeira (árvore dos pobres serve para os pássaros e serve para as gentes), o célebre carvalho das Fráguas, as ermidas e santuários, as

estradas, caminhos e atalhos.

Como elemento também significativo aparece a aldeia, forma aglomerada de grande rudeza na obra de Aquilino. O mestre apercebia a diferença entre todas elas pela forma como descrevia as ruas, a sua sonoridade, as tabernas (local de troca de informações, muito importante na obra «Quando os Lobos Uivam»). Refere ainda a importância do sino e uma economia de escassos recursos, visível na descrição do espaço Casa.

A casa que no primeiro aspecto é pobre, tosca, sem luz, muitas vezes coberta de palha, onde entre o frio, onde aparece a cozinha como peça fundamental e central, a ausência de sala, apercebe-se todo o mobiliário da casa, os anexos da casa que se consideram em função dos animais que possuem. A casa é o local de um grupo doméstico, de muitos filhos, onde é patente a marginalização dos velhos. As relações interfamiliares não existem, relacionam-se apenas através de mediadores. Os parentes fogem a ajudar os familiares. Não há patronos nem protectores. Indirectamente o casamento está sempre presente. Aquilino preocupa-se muito também com as manhas dos camponeses, a sua desconfiança e a sua excessiva poupança, que faz estar sempre presente o desejo do ouro. Fala-nos ainda das funções sociais, relações de hierarquia (o comerciante e o tendeiro, por oposição aos camponeses) e das autoridades locais, que são normalmente o presidente da Junta e o juiz da Paz, além do pároco local e da sua importância para o desenvolvimento da zona rural. Por outro lado Aquilino demonstra grande interesse pelos incrédulos, marginais, arrivistas. Dá grande relevo ao brasileiro (de outra forma — a emigração), pelo desequilíbrio de idades nas povoações, por tudo o que acontece como factor secundário da emigração: a infidelidade, os conflitos de terras. Grande tema ainda o regresso do emigrante, o reencontro com a família, os presentes que traz, a readaptação à vida da aldeia,



a riqueza ou a desilusão.

Por outro lado, a existência de dois ciclos na aldeia: o ciclo da vida e o ciclo anual. Nesse ciclo da vida estão os nascimentos, os baptismos, como acontecimentos pouco importantes, mas de maior importância o «ir às sortes», os grandes conflitos de namoros, os obstáculos que se põem aos casamentos, a bola, a morte que existe sempre porque o clima é sempre de tragédia. No ciclo anual da aldeia aparece uma modificação social, são as malhadas, a apanha das castanhas, a ida dos animais para a serra, o calendário de festejos: o Natal, a missa do galo, o Carnaval (as máscaras), os casamentos burlescos, a Páscoa, o ciclo das festas de Maio, o ciclo das festas do padroeiro. Nas festas o que funciona é sempre o grupo.

Continua na página 7

## MANTEIGAS

## Candidatos às eleições do próximo domingo

Os candidatos às eleições do próximo domingo, a nível do nosso concelho, são os seguintes:

## APU

## CÂMARA MUNICIPAL

José Maria Serra Saraiva, Francisco José Botão D'Elvas, Fernando Manuel Rocha da Graça, Ana Maria Lopes Quaresma dos Santos, Eduardo de Matos Massano, Ana Maria Rabaça da Cruz Moura, Augusto Esmeraldo Cardoso.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Joaquim Lucas Baptista, Luís Ferrão Saraiva, Maria do Rosário Pereira Ramos, Francisco Eduardo de Ascensão Leitão, Lourenço Ferreira de C. Peteto, Rui Saraiva Baptista Duarte, Joaquim Inácio Barbosa dos Santos, Cristina da Conceição Lopes Isento, António Alexandre Carvalho dos Santos, Luís Pedro Pires dos Santos, Adelino Correia Luís, Adelino de Jesus Ernesto, João Manuel A. M. Saraiva, Maria de Fátima Abrantes Roque, José Manuel Leitão Ferrão, Carlos Alberto de Carvalho Pereira, Jaime Martins Saraiva Delgado, António Ricardo Martins, Fortunato Quaresma Martins, João Correia Sabugueiro, Maria do Rosário M. C. Pina, Manuel Paiva de Carvalho, José Pinto Registo.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAMEIRO

José António B. Femandes Máximo, Fernando Manuel J. Ernesto, Luís António Duarte Vinagre, Vitor Manuel Pereira Massano, José Lucas Duarte, António Luís F. B. Máximo, Fernando Dias Almeida Gomes, Joaquim Gaspar Sabugueiro, José Manuel Ferreira de Carvalho, António Joaquim Biscaia Ambrósio, Paulo José Biscaia Vicente.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. PEDRO

Dulce Nazaré B. Vaz Santos, Manuel Ferrão Botelho, José Augusto A. Matos, Manuel Abrantes Craveiro Aldeia, António Leitão Correia, Fernanda Isento Pereira, António

Manuel Cleto Duarte, Manuel Aleixo de Carvalho, Manuel Rabaça dos Santos, Maria José Prata Carvalho I. Albuquerque, Fortunato Aleixo dos Santos, António Abrantes Baptista, António de Pina, Jaime Craveiro Leitão, Francisco Ferreira de Carvalho.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ST.ª MARIA

Orlinda Maria Baptista M. Serra, José Francisco Costa Martins, Ricardo Massano Rabaça, Alfredo dos Santos Costa, Manuel de Almeida Gomes, Jaime Abrantes de Carvalho, Manuel Alexandre Paiva Correia, Guilhermina Maria P. Rocha Graça, José Ferreira Ricardo, Humberto de Jesus, António Paiva dos Santos, Guiomar de Jesus Santos Barbosa, João Amaral Cardoso dos Santos, António David Patriarca.

## CDS-PSD

## CÂMARA MUNICIPAL

Lista apresentada pelo CDS:

Rui Morais Gaspar de Carvalho, José Ribeiro Francisco, José Carlos Leitão Nunes, José dos Santos Filipe, José Roque Alexandre, António José Ascensão Fraga, Joaquim Massano Saraiva de Matos.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lista apresentada pelo PSD:

Joaquim António Carvalho da Mota Veiga, José Neves Fraga, Maria José de Melo Bastos Rabaça, Luís José dos Santos Melo, José Abrantes Serra, Luís Mendes Pinheiro, José Pinto Beltrão Araújo Rodrigues, Avelino David Leitão, Manuel Antunes Duarte, Corsino Afonso de Sousa, Adelino Ramos Ferrão, Luís Rafael Pedro dos Santos Marques, António Craveiro Cleto, Samuel Quaresma Garcia, António Massano Ambrósio, Joaquim Teixeira, Ricardo Direito Craveiro, Fernando Queimada dos Santos Vaz, Manuel Saraiva de Matos, Pedro Leitão.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ST.ª MARIA

Lista apresentada pelo CDS:

João Ribeiro Marcos Leitão, José David Leitão, José Alberto Abrantes Martins, Manuel

Martins Tacanho, Maria da Graça M. Tacanho, Alberto Quaresma dos Santos, Ângelo Gonçalves, Fortunato Massano da Graça, Ricardo Massano Pinheiro, Alfredo de Oliveira Careano, João dos Santos Vinagre, João Bento Abrantes.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. PEDRO

Lista apresentada pelo PSD:

António de Jesus Carvalho Martins, António Saraiva de Matos, Jaime da Fonseca Nogueira, Manuel da Cruz Ramos, João Abrantes Saraiva, António José da Cunha Carragozela, Manuel Carvalho Martins, António Júlio da Fonseca Quaresma, José Martins Tacanho, Maria da Graça Abrantes Tacanho, José Abrantes Pinheiro, Samuel Saraiva Leitão.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAMEIRO

Lista apresentada pelo CDS:

José Vicente Fernandes, António Biscaia Paiva, António Alberto Afonso Vicente, José da Graça Soares, António de Jesus Duarte, António Gaspar Neto, Fortunato Vicente Martins Sabugueiro, José Duarte Sabugueiro, Manuel Baptista Duarte Ramos.

## PS

## CÂMARA MUNICIPAL

Albino Massano Leitão, João Feliciano Farraia Alves Baltazar, Nataniel Evangelista Cleto Lopes da Rosa, Joaquim Quaresma Domingos, José Cleto Estrela, João Abrantes Pinheiro, Mário Cleto Cleto, Delfina da Graça Matos Guedes Monteiro, Manuel José Gomes Lucas, António Morais Massano.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Manuel de Lemos Santos, Sebastião Lopes de Carvalho, José Gabriel Cleto Lopes da Rosa, José Manuel Barbosa Direito, Cândido Baptista, Vitor Fernando da Fonseca Cleto, António dos Santos Ferrão, António de Almeida Carragozela, João Morais Massano, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo, António Baptista da Silva Veiga, José Manuel Afonso Pinheiro, Mário Saraiva Baptista, Adelino de Carvalho

Ascensão, Carlos Alberto Massano Cleto, Alfredo David da Costa, Josefa Massano Abrantes do Couto Cleto Craveiro, José Marcos Lucas, António Craveiro Delgado, Estrela Maria Ganiha Aldeia, António Carvalho Isento, Agostinho Pereira Biscaia, José Gaspar Sabugueiro, António Manuel Baptista dos Santos, Luís Abrantes Gabriel, Manuel Quaresma Domingos.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. PEDRO

José Martins Cleto, Jaime Clara Domingos, José Eduardo Ribeiro dos Santos, Albino Saraiva Cardoso, João Melo Abrantes, António Roque Alexandre, Luís da Fonseca Quaresma, António Saraiva Baptista, Fortunato Cardoso Tacanho, José António dos Santos Neves, Luís Barbosa Cleto, Álvaro Pereira Marcelino, José Manuel Lucas Leitão, José Pereira Marcelino, José Eduardo Lopes dos Santos, Luís Saraiva Grilo, Afonso Saraiva de Matos, José Luís Abrantes Susano.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ST.ª MARIA

José Tomás Gomes Costa, José Quaresma Domingos, José Neto Nogueira, Francisco Saraiva de Carvalho, Porfírio António Leitão Morais, José Massano Leitão, Joaquim Tavares Baptista, Manuel Gonzaga da Costa, Guilherme Paiva dos Santos, José Maria Massano Abrantes, António Lopes Pinheiro, Carlos Alberto Serra de Carvalho, Maria Natércia Bento Abrantes de Carvalho, Sebastião Massano de Carvalho, José David Costa, Manuel Prata Massano Serra, Alfredo Afonso Pinheiro.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAMEIRO

António Ambrósio Vinagre, António da Graça Soares, António Soares Biscaia, José Gomes Cruto, José Vicente Graça, José Luís da Cruz Cruto, José António da Graça Ambrósio, Maria Madalena Santos Cleto Ambrósio, Francisco Sabugueiro Lucas, José Manuel Gaspar Brazete, Francisco Baptista Duarte Ferrão, Manuel de Jesus da Silva Figueiredo, Francisco Duarte Biscaia, José Paiva Martins Quaresma.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

## Jornadas Pedagógicas pretendem criar dinâmica

As «Jornadas Pedagógicas da Universidade de Coimbra», que começaram ontem e terminam hoje, pretendem «criar dinâmica para a resolução dos problemas dos estudantes», disse ao nosso Jornal Cristina Pinto de Sá, elemento da Organização.

Um documento preparatório das Jornadas anunciava-as, há algumas semanas, como uma iniciativa a «debater questões de forma a encontrar áreas de consenso não sujeitas a flutuações momentâneas».

«Isto porque pensamos que a pedagogia numa instituição deve ser uma dinâmica permanente que vise acompanhar, acordar, criticar e estimular os seus membros, no percurso para o cumprimento da sua função», acrescentava o documento.

Cristina Pinto de Sá referiu ao nosso Jornal que «existe falta de motivação a nível estudantil para as questões de índole pedagógica da Universidade» e realçou ter havido Faculdades com as quais foi «extremamente difícil fazer uma abordagem profícua dos problemas».

«As Jornadas — acentuou — são o despoletar de problemas e de questões que possam ser avaliadas e dinamizadas a nível das Faculdades».

### «PEDAGOGIA DA QUANTIDADE»

Ao intervir, ontem, na sessão inaugural, o Reitor da Universidade considerou «motivo de satisfação, merecedor de todo o aplauso, que os estudantes tivessem esta iniciativa».

«Reputo de extrema importância o relevo que os sectores estudantis vêm dando a esta problemática», afirmou o Prof. Rui Alarcão, acrescentando que «a Reitoria e a Universidade em geral esperam com interesse e expectativa as conclusões das Jornadas».

O Reitor fez também votos para que «possa fazer-se nas Jornadas o diagnóstico de muitos males», mas apelou para que «sejam, igualmente, indicadas algumas terapêuticas».

«No nosso País diagnostica-se em demasia, mas insiste-se pouco em medidas concretas de terapêutica», sublinhou o Prof. Rui Alarcão.

Diogo Portugal, presidente da Associação Académica, afirmou, por sua vez, que «as Jornadas têm de ser um questionar constante» e considerou que «o



«As Jornadas são o despoletar de problemas e de questões que possam ser avaliadas e dinamizadas a nível das Faculdades».

número de adesões angura uma boa sessão de trabalho».

O presidente da AAC disse que «a Universidade é

apologista de uma pedagogia da quantidade», sustentando que ela «prefere ensinar muito provavelmente a espera que os estudantes aprendam muito».

### TRÊS TEMAS

Após a sessão de abertura das Jornadas, foi feita uma breve apresentação sobre a situação pedagógica de cada Faculdade, encerrando, assim, o período da manhã.

A tarde foram analisados três temas: «Avaliação de conhecimentos — preparação pedagógica dos professores: insucesso escolar», «Estruturas associativas e movimentos estudantis: suas implicações pedagógicas» e «Planos de cursos versus realidades sociais e mercados de trabalho».

Sobre o primeiro tema pronunciou-se o Prof. Boaventura Sousa Santos, sobre o segundo o Prof. Romero de Magalhães e o dr. Adelino Gomes e sobre o terceiro o Prof. Pinto Machado e o dr. Cruz Vilaça.

Hoje haverá comunicações livres e um «forum» por Faculdades, destinado, segundo Cristina Pinto de Sá, a transpor as ideias resultantes da análise dos temas para o âmbito de cada Faculdade.

As «Jornadas Pedagógicas da Universidade de Coimbra», que decorrem no Teatro Paulo Quintela, da Faculdade de Letras, são organizadas pelo pelouro pedagógico da Direcção-Geral da Associação Académica em colaboração com grupos de trabalho constituídos por alunos das diferentes Faculdades.

## Grupo Coral e Juvenil de Abravezes inaugurou a sua nova sede social

Pondo finalmente cobro a sucessivas mudanças, que em nada beneficiavam a sua actividade, acabam de ser inauguradas as novas instalações do Grupo Coral e Juvenil de Abravezes, instituição cuja existência remonta há seis anos atrás, com meritória actividade a favor da cultura juvenil.

O novo espaço, localizado na urbanização Oliveira Pinto, foi cedido pela Câmara Municipal, tendo a sua adaptação importado em 400 contos.

Segundo Armando Costa, responsável pelo grupo,

será necessária agora idêntica verba, para que o grupo se possa equipar e melhorar a sua forma de intervir na localidade.

Recorde-se a propósito, que o Grupo Coral e Juvenil de Abravezes mantém actualmente em funcionamento uma Escola de Música constituída por cerca de uma centena de elementos, uma orquestra infantil e um grupo cénico.

Um problema todavia subsiste, a bloquear de certo modo o funcionamento da colectividade. Referimo-nos

a problemas com o fornecimento de energia eléctrica ao espaço agora cedido pela Câmara, como nos referiu o presidente da Direcção da colectividade, Armando Costa.

A cerimónia inaugural das novas instalações, estiveram presentes várias entidades locais, que se congratularam com o trabalho que está a ser implementado pelo grupo naquela freguesia urbana, participando no final numa merenda conjunta que todos uniu em franco convívio.

### MARGINAL DO MONDEGO

## O bom andamento das obras e a má actuação de alguns automobilistas



A marginal do Mondego já começa a aparecer: como documenta esta foto.

Quando a nova época balnear chegar, os largos milhares de turistas que só anualmente demandam a Figueira da Foz, serão surpreendidos por um novo cenário urbanístico da zona ribeirinha.

De facto, prosseguem em bom ritmo as obras da Avenida Marginal do Mondego, no prolongamento da Avenida Saraiva de Carvalho e que ligará com a Avenida de Espanha. De igual modo, neste moderno complexo rodoviário se inserem o prolongamento da Rua Fernandes Tomás e a ampliação da Rua 5 de Outubro. Mas enquanto o asfalto não surge a dar forma definitiva a esta remodelação necessária, e que se adivinha esteticamente bem conseguida, o simples aterro do local

onde existiu a velha doca é já um bem precioso para os automobilistas que dispõem, ainda que a título provisório de um amplo e bem localizado parque de estacionamento.

Mas está na má actuação de alguns automobilistas, a nódoa negra destas complexas obras especialmente entre o cais comercial e em frente dos Paços do Município onde já se contempla uma visão ampla, desanuviada que completa da melhor maneira o cenário sempre atraente do Mondego.

Como se sabe, neste espaço existe um parque de estacionamento, uma via asfaltada paralela ao rio, e passeios largos para peões, construídos com pequenas pedras, pretas e brancas, cuja colocação é morosa e,

necessariamente, dispendiosa. Mas, tudo isto, apesar da simplicidade da sua compreensão, ainda não entrou na mente de certos automobilistas, cujos «carretos» cerebrais são merecedores da «lubrificação» que as sanções penais preconizam. É que, de facto, custa a aceitar que alguém, de boa fé, possa fazer passar por cima de um empedrado frágil e ainda pouco consistente um camião, independentemente da sua tonelagem.

E as marcas desses actos irreflectidos (ou mal intencionados) lá estiveram bem patentes nos passeios que não foram, pacientemente construídos para tais fins. E para cúmulo de tudo isto é que, ao fim ao cabo, ninguém viu nada...

### FAOJ subsidia associações culturais

O FAOJ de Viseu, acaba de atribuir mais alguns subsídios a associações de cariz cultural do distrito de Viseu.

Neste caso foram beneficiados o Secretariado Diocesano da Educação Cristã da Juventude e o Núcleo de Animação Cultural e Recreativa «Juventude Unida de Molelos», com respectivamente 50 e 35 contos.

## Está já oficialmente criado o Instituto Politécnico de Viseu

Fazendo jus às diligências continuamente desenvolvidas por responsáveis viseenses, foi finalmente criado na sua plenitude o Instituto Politécnico de Viseu, culminando da melhor maneira um processo, que se arrastava desde 1979.

Efectivamente, acaba de ser publicada já no «Diário da República», a nomeação do dr. João Pedro de Barros, para presidente da respectiva Comissão Instaladora.

Segundo o nosso jornal soube junto de responsáveis próximos do processo, será brevemente nomeada a Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologia de Viseu, estando os seus nomes, inclusive, já assentes.

Em jeito de presente de Natal, os viseenses poderão efectivamente ver concretizado ainda este ano um velho sonho, que permitirá a esta região do interior beirão, progredir tecnicamente e apetrechar-se melhor para o futuro.



GOVERNO APROVA E JUSTIFICA

# Orçamento suplementar para este ano

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma proposta de orçamento suplementar para 1985 e decidiu manter a estratégia de adopção de dois sistemas autónomos na comutação digital da rede telefónica nacional.

O plenário ministerial decidiu ainda manter no exercício das suas funções, até ao início da próxima semana, os actuais governadores civis.

Em comunicado, o Governo justifica a necessidade de um orçamento suplementar para este ano apontando, por um lado, a quebra de receitas previstas no Orçamento de Estado de 1985 e, por outro lado, a intenção de regularizar despesas não orçamentadas feitas ao longo dos anos, «na prossecução de uma política de rigor e de

verdade que vai imprimir na gestão das finanças públicas» — sublinha.

No que respeita às despesas públicas não orçamentadas, o Governo destaca os casos em que o Estado se tem substituído às empresas públicas no pagamento de encargos com juros e amortizações das suas dívidas internas e externas, as quais — salienta-se no comunicado — foram satisfeitas no passado por meras «operações de tesouraria» que se foram acumulando sem regularização até ao presente.

Relativamente à introdução da comutação digital na rede telefónica nacional, o Conselho de Ministros, após exame do processo, decidiu manter a estratégia de adopção de dois sistemas tecnológicos autónomos, autorizando a introdução de forma progressiva da comutação digital naquela rede.

Neste sentido, o Governo deliberou autorizar os CTT e TLP a estabelecer com a Centrel as condições em que deverão ser fabricadas, em Portugal, as centrais com o

sistema tecnológico preferencialmente indicado pelos CTT/TLP e por eles aceite, com total respeito — sublinha — pelos compromissos já assumidos por esta empresa portuguesa e pelo seu licenciador estrangeiro.

O Conselho decidiu também que os CTT e TLP deverão prosseguir no estudo com vista à escolha do segundo sistema tecnológico, a fabricar pela Standard Eléctrica.

Por proposta do ministro da Administração Interna, o Governo decidiu ainda manter no exercício das suas funções, até ao início da próxima semana, os actuais governadores civis.

Esta medida, refere o comunicado, tem em vista garantir que a sua substituição não possa colidir com a normal preparação e o desenrolar das eleições para as autarquias locais de 15 de Dezembro.

# Orçamento da CEE: apenas 20 milhões de contos para Portugal

As verbas do orçamento da CEE a serem encaminhadas para Portugal através dos fundos estruturais, deverão situar-se em cerca de 20 milhões de contos em 1986 — admitiu ontem um parlamentar europeu em Estrasburgo.

O elemento da Comissão do Orçamento do Parlamento Europeu referiu que se torna difícil na fase actual saber com exactidão quais serão os valores destinados aos projectos de desenvolvimento apresentados por Portugal, face à divergência entre as propostas do Conselho de Ministros e as do Parlamento.

De acordo com a mesma fonte, a participação comu-

nitária cifrar-se-á em valores bastante mais baixos do que os inicialmente previstos (cerca de 40 milhões de contos), embora seja um dado adquirido, que Portugal será um beneficiário líquido em 1986, ou seja, que não pagará à CEE mais do que receberá através dos diversos subsídios estruturais.

O Parlamento está a examinar esta semana em segunda leitura, o orçamento para 1986, depois deste ter sido emendado, também em segunda leitura, pelo Conselho de Ministros, em finais de Novembro.

No documento em discussão os custos do alargamento são quantificados em 321 milhões de ecu (cerca

de 45 milhões de contos), dois terços do que o Parlamento tinha votado na sua primeira leitura em 14 de Novembro.

O orçamento será votado em plenário amanhã, mas certos sectores admitem já que se inicie então mais uma maratona jurídica que apenas será concluída no Tribunal de Justiça.

## CTT colocam à venda selos sem taxa

Os correios vão pôr em circulação a partir do dia 13 de Dezembro selos sem taxa e bilhetes postais simples com o mesmo tipo de selos impressos.

Segundo o Gabinete de Imprensa dos CTT e TLP os selos sem taxa, a circular apenas no País, constituem uma solução para responder às situações criadas pelas mudanças nos preços de serviços de correios.

A série «A» destes selos sem taxa e os bilhetes postais estarão à venda com o valor facial de 22 escudos e 50 centavos — preço do porte de uma carta formato normalizado ou de um bilhete postal para serviço nacional.

## Fronteiras terrestres reabrem nas festas natalícias

As fronteiras terrestres da Portela do Homem, Moimenta, Penamacor e Alcoutim vão reabrir durante os festejos natalícios disse ontem um informador do Comando-Geral da Guarda Fiscal.

O mesmo informador acrescentou que a fronteira de Portela do Homem reabre a 14 de Dezembro e encerra a 13 de Janeiro, a de Moimenta funcionará de 18 de Dezembro a 31 de Janeiro, e as de Penamacor e Alcoutim de 22 a 29 de Dezembro.

O funcionamento diário destas fronteiras é das 7 horas às 24 horas.

Funcionam todo o ano as fronteiras de Caminha, Valência, Monção, São Marcos, Vilar Formoso, Beira, Elvas/Caia, e Elvas/Caia (serviço ferroviário).

Portugal continental tem 32 fronteiras terrestres.

## PELO PAÍS

### PESQUEIRO DE PORTIMÃO APRESADO PELA ARMADA

O uso de arte proibida na pesca do cerco (bóias providas de candeeiros) levou a Armada a apresar, ontem de madrugada, o barco pesqueiro «Melinho», de Portimão. A lancha «Açor», da Marinha de Guerra Portuguesa, apressou o «Melinho» quando este se preparava para iniciar a faina. O material de pesca utilizado pelo «Melinho» foi apreendido e o mestre terá que responder no tribunal. O «Melinho» foi conduzido para o porto de Portimão.

### ESPAÑHÓIS PESCAM ILEGALMENTE NOS AÇORES

O Comando Naval dos Açores detectou, no último fim-de-semana, três embarcações espanholas nos mares do arquipélago, uma delas em situação irregular, soube-se ontem de fonte marítima. A embarcação de pesca do alto mar espanhola «Tyrítxu» foi retida pelas autoridades navais açorianas quando se encontrava a sudoeste da Ilha do Faial em preparativos de pesca. Os responsáveis pela embarcação espanhola simularam uma avaria, mas elementos da corveta «Jacinto Cândido» da Marinha de Guerra Portuguesa detiveram os pescadores que já haviam apanhado três toneladas de peixe fundo. A «Tyrítxu» já havia atracado ao porto de Angra, na Ilha Terceira, para tratamento de um tripulante doente e nessa altura os pescadores espanhóis receberam ordens para deixar de imediato as imediações dos mares açorianos. Outros dois pesqueiros espanhóis, o «Emma Maria» e o «Egum Santia» foram também detectados navegando dentro das 200 milhas dos mares dos Açores.

### LANCHA HIDROGRÁFICA PARA A MARINHA DE GUERRA

A lancha hidrográfica «Andrómeda» vai ser lançada à água no dia 12 no Estaleiro do Arsenal do Alfeite, situado na outra margem do Tejo. A nova unidade da Marinha de Guerra Portuguesa tem 31,5 metros de comprimento, 245 toneladas de deslocamento, 1980 milhas de autonomia e uma guarda de três oficiais, quatro sargentos e oito praças. A «Andrómeda» destina-se à sondagem hidrográfica das escalas de um para 10 mil e um para 50 mil, pesquisa a sonar lateral, sondagem sísmica, operações com bóias e equipamento oceanográfico, e pequenos cruzeiros oceanográficos.

## BILHETE DA BEIRA

Cont. da página 5

Por outro lado os animais são uma componente importante na obra de Aquilino. O monte aparece sempre como o espaço de liberdade do camponês, espaço de liberdade do animal, mas também a importância dos animais que se transportam no corpo (piolhos, percevejos).

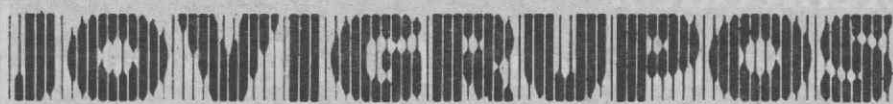
A alegoria do medo surge em «Andam faunos pelos bosques» que revela a relação do homem com tudo o que desconhece e que inclui a componente do sagrado. As orações e rezas, pela sua variedade são importantes antropológicamente, bem como a grande quantidade de provérbios, embora por vezes inventados como algumas pragas. A praga também se reveste de especial importância pela ambiguidade e ambivalência. O mundo das terras do Demo é o mundo da arca de Noé, antes do dilúvio (o dilúvio foi o aparecimento das estradas, da electricidade, etc.). Toda esta descrição enriquecedora do ponto de vista etnográfico, servirá para ajudar o antropólogo a estudar o espaço aldeia e a forma como esta se relaciona dentro dela e com o exterior. Se por um lado podemos concluir que a aldeia era um espaço fechado, por outro era atravessada por ciclos e movimentações que a ligavam com o exterior que era preciso dar conhecer.

A mesa da conferência foi presidida pelo dr. Márcio Braga, representante oficial das Comemorações de Aquilino, tendo à sua direita o dr. Alberto Correia, e à sua esquerda o dr. Aníbal Machado, filho mais velho do escritor.

Participaram os Amigos do Museu Grão Vasco (graças aos quais foi possível o Museu oferecer um lanche a todos os participantes), o eng.º Aquilino Ribeiro Machado, filho do escritor, a dr.ª Maria João Forte, uma das pessoas que mais trabalhou para tornar tudo isto possível. De referir a presença do sr. Armando Martins, representante da Editora Bertrand (Editora da obra de Aquilino), que entregou uma medalha comemorativa.

Só se estranha a falta de participação de um público mais jovem, que teria uma óptima oportunidade de conhecer Aquilino.

Luísa Lopes



## AUTOMÓVEIS

**60** meses  
sem entrada!  
e sem juros!

## MAIS 32 AUTOMÓVEIS DISTRIBUÍDOS

A JOVIGRUPOS REALIZOU NO DIA 29 DE NOVEMBRO, NO CLUBE RESIDENCIAL DA BOAVISTA, UMA MARATONA DE ASSEMBLEIAS ONDE DISTRIBUIU MAIS 32 AUTOMÓVEIS



JOVIGRUPOS — A SEGURANÇA EM CONSÓRCIO

EM AVEIRO:



R. CÂNDIDO REIS, 90

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.  
Se preferir contacte-nos pelos telefones (834) 24601 ou 20637.

# O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado a encoberto. Vento fraco. Períodos de chuva fraca. Neblina ou nevoeiros. A partir da manhã diminuição da nebulosidade, com céu pouco nublado e pequena subida das temperaturas máximas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (5/1) — Viana do Castelo (11/7) — Vila Real (7/5) — Porto (12/7) — Penhas Douradas (7/-1) — Coimbra (10/7) — Cabo Carvoeiro (16/9) — Castelo Branco (7/6) — Portalegre (7/6) — Lisboa (14/9) — Évora (9/7) — Beja (10/7) — Faro (14/8) — Sagres (15/10) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (19/14)

SOL — Nascimento às 7.47. Ocaso às 17.09.

LUA — Quarto Minguante. Chuva. Lua Nova às 0 horas e 54 minutos de amanhã. Frio.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02.06 e 14.32.

Baixa-Mar às 08.00 e 20.20.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.49 e 14.12.

Baixa-Mar às 8.00 e 20.22.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

EM 10/12/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	50\$75 56\$75
Alemanha Ocidental	Deutschemark	62\$55 63\$75
Áustria	Xelim	8\$85 9\$05
Bélgica	Franco	2\$916 3\$116
Brasil	Cruzeiro	\$009 \$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	113\$35 115\$85
Canadá notas maiores	Dólar	113\$85 116\$35
Dinamarca	Coroa	17\$30 17\$70
Espanha	Peseta	\$986 1\$106
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	158\$65 162\$15
E! A. notas maiores	Dólar	159\$15 162\$65
Finlândia	Markka	28\$85 29\$45
França	Franco	20\$50 21\$20
Holanda	Florim	55\$55 56\$65
Irlanda	Libra	194\$25 198\$25
Itália	Lira	\$084 \$094
Japão	Yéne	\$754 \$789
Noruega	Coroa	20\$70 21\$20
Reino Unido	Libra	230\$10 234\$60
Suécia	Coroa	20\$60 21\$10
Suíça	Franco	75\$00 76\$50
Venezuela	Bolívar	8\$00 9\$80

# TELEVISÃO

## HOJE

- RTP-1
- 12.00 — Abertura
  - 12.05 — Notícias
  - 12.05 — Espaço 12/13
  - 12.45 — Notícias
  - 13.00 — Origens
  - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
  - 18.00 — Abertura
  - 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Oum, o Golfinho Branco»; «Era Uma Vez».
  - 18.35 — Notícias
  - 18.50 — Trânsito
  - 19.20 — Opinião Pública
  - 19.55 — O Livro Grande de Petete
  - 20.00 — Telejornal
  - 20.27 — Boletim Meteorológico
  - 20.30 — Vamos Jogar no Totobola
  - 20.40 — Louco Amor
  - 21.30 — Noite de Cinema — «O Charlatão» — Um tímido contabilista de um banco descobre

que é exactamente igual a um gangster moribundo, e é obrigado a lançar-se na busca de diamantes roubados.  
23.20 — Informação Desportiva  
23.35 — Último Jornal

## RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro».
- 19.50 — Artistas Portugueses — «Martins Correia — Poeta Meridional» — Aspecto da obra de um escultor vivo, significativo na sua geração.
- 20.30 — A História Secreta do Petróleo — Apesar da guerra da Argélia, a França conseguiu dotar-se com importantes instalações petrolíferas.
- 21.30 — Foi Êxito na TV — «Rodrigo».
- 22.30 — Jornal da Noite

## AMANHÃ

### RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — As Aventuras de Marco Polo.
- 18.35 — Curso de Inglês
- 19.20 — Desporto — «Golo».
- 19.55 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Louco Amor
- 21.30 — Crime, Disse Ela

- 22.40 — Programa da Direcção de Informação
- 23.45 — Último Jornal

### RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — O Homem de Plástico.
- 20.00 — Conheça Melhor — Este programa será dedicado às fontes de saúde. Actualmente, as estâncias termais são locais de cura, repouso e um veículo muito importante de turismo.
- 20.30 — Horizontes de Glória — O coronel Raynor e os seus homens recebem ordens para cooperarem com um grupo de pilotos japoneses.
- 21.40 — Da Música
- 22.30 — Jornal da Noite

# CINEMAS

**AVEIRO** — Avenida (23343) — «Enigma». Às 21.30. Maiores de 12 anos.  
Estúdio 2002 (21152) — «Uma Cama Para Três». Às 16 e 21.45. Maiores de 12 anos.  
Estúdio Oita (29249) — «A Rosa Púrpura do Cairo». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 6 anos.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Direitos de Mãe». Às 21.30. Maiores de 12 anos.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini (64457) — «História do Soldado». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.  
Caracas (62408) — «Jogos de Amor». Às 21.45. Int. Men. 18 anos.

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Central. Rua dos Mercadores. 26. (23870) e Simões. Eixo. (93114).  
**ÁGUEDA** — Ala (62416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).  
**ANADIA** — Óscar Alvim (52607) e Bastos. Sangalhos.  
**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).  
**ESTARREJA** — Sousa (42354).  
**ESPINHO** — Santos (22031).  
**FEIRA** — Sousa (42354).  
**ÍLHAVO** — Moderna (23782) e Branco. Gafanha da Nazaré. (364576).  
**MEALHADA** — Brandão. Suc. (22038) e Nova. Luso. (93108).  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018).  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303).  
**OVAR** — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Lopes Rodrigues. Válega. (52364).  
**S. JOÃO DA MADEIRA** — Praça (22390).  
**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114).

# TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

## ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

## OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# RADIO

**R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS**

- 12.00 — Do Mar à Serra
- 12.30 — Jornal da Tarde
- 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
- 13.30 — Rock em Onda Média
- 15.00 — Noticiário
- 15.15 — Clube do Disco
- 16.30 — Futurama
- 18.00 — Arauto
- 19.00 — Jornal da Noite
- 19.30 — Expresso da Noite
- 20.30 — O Mundo em Foco
- 21.30 — Ponto Final

**RÁDIO CLUBE**

**PROGRAMA**

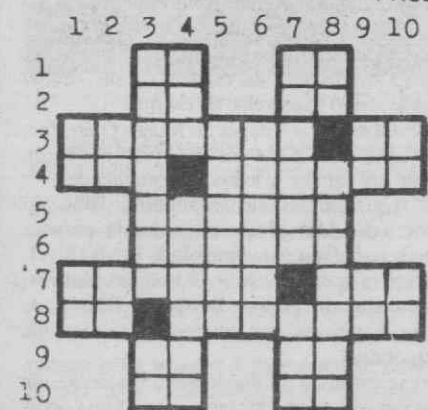
- 6.45 — Abertura
- 7.00 — Jornal da Manhã
- 7.15 — Chocolate da Manhã
- 8.00 — Sintonia
- 10.00 — Colher de Pau

# DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Templo ao longe
- 2 — Almofada do triclínio
- 3 — Pé da mesa
- 4 — Capitel duma das colunas
- 5 — Faixa da mulher
- 6 — Cabelo do homem
- 7 — Asa da jarra sobre a mesa
- 8 — Monte (à direita)

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 145



Austeras; cânhamo da Índia e de Manila. 4 — Nome de letra; penetrar. 5 — Viro outro vez. 6 — Tumores serosos que cedem à pressão dos dedos. 7 — Cápsula; medida agrária. 8 — Aqueles; encostados. 9 — Rapaz; adversa. 10 — Prosseguir; corifeu.

VERTICAIS: 1 — Catedral; com. 2 — Preposição; estas. 3 — Bens; letra grega. 4 — Actua; ensinar. 5 — Descubro. 6 — Espíritos. 7 — Capa; íntima. 8 — Pronome pessoal; coradas. 9 — Malévola; letra grega. 10 — Atmosfera; estás.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 145

ARE — OS — COSIDOS — PA — MA — IR — IR — AS  
ENTRAR — REVIRAO — EDMAAS — CASULO —  
HA — CE — AG — AU — SEVERAS — MA — EME

HORIZONTAIS: 1 — Tem; nome de letra. 2 — Sim. quím. de prata; símbolo químico de ouro. 3 —

# Efemérides: o que aconteceu a 11 de Dezembro

## Principais acontecimentos registados no dia 11 de Dezembro:

- 1515 — É assinado o Tratado de Bolonha, através do qual o Papa Leão X entrega Parma e Piacenza à França.
- 1896 — Morre, em Lisboa, o poeta António Xavier Rodrigues Cordeiro.
- 1921 — Na Índia, as autoridades britânicas prendem elementos do Congresso Nacional Indiano, movimento que luta em prol da independência.
- 1925 — O Papa Pio XI proclama a festa litúrgica de Cristo-Rei.
- 1936 — Jorge VI torna-se rei de Inglaterra, sucedendo a Eduardo VII que abdica.
- 1941 — Os Estados Unidos declaram guerra à Alemanha e Itália.
- 1958 — Independência do Alto Volta.
- 1961 — Duas companhias norte-americanas helitransportadas chegam a Saigão, no primeiro apoio directo militar de Washington ao Vietnam do Sul na guerra contra os guerrilheiros do Vietcong.
- 1972 — Os astronautas da nave espacial norte-americana «Apollo-17» pousam na Lua a fim de iniciarem uma intensa exploração da superfície lunar.
- 1974 — O Parlamento britânico rejeita uma proposta tendente a voltar a aplicar a pena de morte para os terroristas.
- 1975 — É fundado o matutino lisboeta «O Dia».
- 1979 — O ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros afirma estarem a ser feitos esforços para a audição, por

um tribunal internacional, das queixas contra o deposto Xá Reza Pahlevi.

- 1980 — Portugal, e seis outros participantes na Conferência Europeia de Segurança e Cooperação Europeia de Madrid, propõem que os 35 países presentes se comprometam a colaborar na luta contra o terrorismo.
- O Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros da NATO discute políticas e respostas sobre eventual intervenção soviética na Polónia.
- 1983 — O Primeiro-Ministro português, Mário Soares, em Buenos Aires para assistir à tomada de posse do Presidente Raul Alfonsín, é beijado pelo «beijoqueiro», o brasileiro José Alves de Moura, 43 anos, residente no Rio de Janeiro.
- O líder militar do Bangladesh, Hossain Mohammad Ershad, proclama-se presidente do país, na sequência da demissão de Ahsanuddin Chowdhury.
- 1984 — Quatro explosões, reivindicadas pelo grupo extremista belga «Células Comunistas Combatentes», danificam oleodutos da NATO em três pontos diferentes da Bélgica.

Este é o tricentésimo quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 20 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «O conformismo é o carcereiro da liberdade e o inimigo do progresso» — John F. Kennedy (1917-1963) — Presidente norte-americano.

# ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.**

**Cupão de assinatura**

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses  .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.



RESCALDO ÀS JORNADAS DOS NACIONAIS

# Beira Mar alcança o terceiro lugar numa jornada em que os visitantes não marcaram

O Beira Mar venceu, à 11.ª jornada, no seu estádio, o Viseu e Benfica e conseguiu, dessa forma, a sua quinta vitória no campeonato, não podendo, no entanto, a turma viseense servir de teste para se aquilatarem das verdadeiras potencialidades dos aveirenses que ainda não despertaram de uma letargia que tem causado aos «auri-negros» a perda de preciosos pontos que conseguidos teriam permitido à equipa de José Domingos, ocupar outro lugar na tabela ou, pelo menos, não estar a tanta distância do primeiro classificado que é já de quatro pontos e que pode tornar (ainda mais) problemática.

A próxima deslocação do Beira Mar apresenta-se também rodeada de algumas dificuldades já que viaja até Leiria, onde o aguarda uma equipa carecida de pontos e que na certa irá complicar a vida aos aveirenses. O Beira Mar ocupa o terceiro lugar estando, no entanto, acompanhado do Estrela de Portalegre.

O Viseu e Benfica que foi o adversário de domingo, no Mário Duarte, é uma equipa cuja luta é a fuga à não despromoção e a justificação para isso é o décimo segundo lugar, onde está instaiado e que diz bem das limitações daquela formação. O trabalho terá que ser o lema de Francisco Andrade e seus pupilos.

## ÁGUEDA TROUXE AMARGAS RECORDAÇÕES DE VISEU

Enquanto o Beira Mar recebia e batia o Viseu e Benfica, o Recreio de Águeda defrontou, a outra equipa da cidade de Viriato, o Académico, no Estádio do Fontelo.

Mas a equipa de Mário Lino não foi feliz nesta sua deslocação, pois foi batida por um surpreendente mas esclarecedor 3-0, de certa forma inesperado se atentarmos no poderio da equipa forasteira que com este resultado se afasta mais dos primeiros lugares (está agora a cinco pontos) comprometendo ou complicando, como quiserem, os objectivos que perfilham desde o início da temporada: a subida de divisões.

O conjunto de Mário Lino tem sido atingido por alguns desaires em terrenos, onde, numa primeira análise, não se pensaria que tal sucedesse e isso poderá trazer repercussões prejudiciais na tabela classificativa, mas mais ainda ao nível do foro psicológico que é de primordial importância para se conseguirem ultrapassar os obstáculos com que se deparam.

Material humano existe em Águeda pelo que apesar de cinco pontos de desvantagem em relação ao «leader» podem ser anuláveis desde que os aguedenses arripiem caminho.

O Académico de Viseu com esta vitória vê a sua situação, só um pouco mais desafogada, pois está a um escasso ponto do Recreio mas está a apenas a dois pontos do décimo segundo lugar que dá «direito» à descida.

É um facto curioso na zona centro o equilíbrio que se tem vindo a registar e que não permite ainda tirar as devidas e porventura correctas ilações.

## FEIRENSE NÃO DESISTE DA PERSEGUIÇÃO AO ELVAS QUE CONTINUA EM PRIMEIRO LUGAR

O Feirense cumpriu a sua obrigação ao vencer em casa a turma do Mangualde por dois tentos a zero e mantendo-se, assim, a um ponto dos alentejanos do Elvas que mantêm a liderança do torneio secundário do futebol lusitano — zona centro.

Todas as perspectivas podem ser correctas para os rapazes da Feira que se deslocam, no seu próximo compromisso, a Viseu para defrontarem o Benfica local e donde podem regressar com os dois pontos no boral. Mas isso são «contas para outro rosário» e o que interessa, ao momento, é que o Mangualde foi batido na cidade da Feira. O Mangualde que é agora décimo da classificação a sete pontos do primeiro e a um dos lugares que originam a descida.

Algumas dificuldades, para materializar o seu domínio em golos, sentiram os rapazes de Carlos Cardoso que venceram os homens da «terra dos melões», o União de Almeirim, por uma bola a zero o que não abona nada em favor dos avançados da turma alentejana que no entanto e com este resultado, continua no primeiro lugar.

O União de Almeirim é antepenúltimo de parreira com o Ginásio de Alcobaça e apenas um ponto mais que o «maldito» lugar de «lanterna-vermelha», agora ocupado pelo Caldas.

Um jogo dramático é como se poderá classificar o

desafio que teve lugar em Alcobaça, entre o Ginásio, daquela cidade, e o Caldas, ambas as turmas carecidas de pontos mas com a vitória no final dos noventa minutos da praxe, a pertencer aos locais mercê de um golo que constituiria o único daquele prélio rijamente disputado.

Como consequência disso o Caldas isolou-se no... último lugar, enquanto o Ginásio é agora penúltimo em igualdade pontual (oito pontos) com o União de Almeirim.

Outro jogo que tinha a rodeá-lo um certo interesse era aquele que se disputava em Coimbra e que teve como contendores o União de Coimbra e o Torriense. Interesse em se saber até que ponto era verdadeira a recuperação da turma agora orientada por Pedro Gomes e parece que a turma de Vasco Gervásio se encarregou de desmentir esse sinal de melhoria dos forasteiros, ao vencer por duas bolas sem resposta. Com este resultado a equipa de Coimbra parece não ter acusado os seis golos que havia sofrido na jornada anterior, em Águeda, levando agora de vencida uma turma poderosa como é a de Torres Vedras.

O União de Coimbra segue agora com doze pontos, em igualdade com o Recreio de Águeda enquanto o Torriense é nono com dez pontos e recebe, na próxima jornada, o Académico de Viseu.

O Estrela de Portalegre é efectivamente e decididamente uma equipa surpreendente que, sobretudo, fora do seu «habitat» natural consegue por vezes resultados que não se esperaríamos se atentarmos no valor das equipas contrárias.

Mas mais uma vez os pupilos de Artur (o loiro defesa que representou sucessivamente o Varzim, Boavista e Vitória de Setúbal) se impuseram em terreno adverso, ao empatarem a zero bolas num terreno difícil como é o de Peniche. A turma da casa também a querer ressarcir-se de um início de campeonato tibatante não pôde evitar a conquista de um ponto por parte dos seus adversários que com treze pontos, como o Beira Mar, se mantêm no grupo dos primeiros, não se sabendo muito bem quais as pretensões dos homens de Portalegre que não fossem os pontos cedidos ingloriamente no seu terreno, estariam em muito melhor posição para atacar o primeiro lugar. Mas será essa a luta dos portalegrenses?

Os penichenses com este empate cedido no seu próprio campo ocupam a sétima posição, com cinco vitórias, um empate e cinco derrotas que correspondem a onze pontos. A próxima jornada não é fácil para os homens da vila piscatória que terão de viajar até Almeirim, para defrontarem um União carecido de pontos e que luta para a fuga à zona perigosa.

Na cidade ribatejana de Santarém avigiraram forças dois «União», o de Santarém e o de Leiria com a vitória a pertencer aos locais, por um rotundo 4-0, o que diz bem do empenho que os locais puseram neste encontro. A equipa escalabitana é agora décima, com dez pontos já contabilizados.

O União de Leiria, com esta derrota, ficou em igualdade pontual com o Viseu e Benfica que é décimo segundo, lugar que dá o passaporte para a terceira divisão.

Os pupilos de Jerónimo parecem-nos estar a acusar os conturbados acontecimentos de princípio de época que ofuscam a valia do plantel do clube da cidade do Liz. Tem no entanto capacidade o União de Leiria para dar a volta ao «texto» e se instalar noutra lugar mais de acordo com os seus pergaminhos uma vez que a luta para a subida deve estar definitivamente arredada dos espíritos dos mais acérrimos adeptos leirienses, até porque oito pontos de atraso do primeiro classificado é muito ponto e a recuperação torna-se assaz difícil. Um campeonato tranquilo deverá ser, agora, a meta dos leirienses.

Uma das curiosidades desta décima primeira jornada do nacional é o facto das equipas que actuaram fora do seu ambiente não terem conseguido apontar qualquer golo. O que quer isto dizer? Segurança defensiva das equipas anfitriãs ou por outro lado inibição dos forasteiros?

Pensamos que sobretudo o que acontece é que existe um maior equilíbrio na zona e na condição de visitados as equipas menos cotadas agigantam-se e conseguem oferecer réplica condigna com as quais os adversários não se adaptam muito bem.

Parece-nos que a zona centro está mais equilibrada e isso abona em favor do futebol que assim pode oferecer outra imagem e outra emoção. A zona centro vai desmentindo a ideia de facilidade com que dantes era «aureolada».

## I DIVISÃO

### BENFICA E SPORTING NO COMANDO COM CASCAVEL A AJUDAR

Paulinho Cascavel, o ponta de lança vimaranense que a época passada representou o FC Porto, foi o

verdadeiro «carrasco» da equipa das Antas ao apontar os dois tentos que deram a vitória, ao Vitória, no jogo contra os «dragões» de Artur Jorge, na «cidade-berço».

É um caso muito sério esta turma de António Morais que venceu todos os jogos em que teve de defrontar os grandes do futebol nacional. O FC Porto foi a última e derradeira vítima no Estádio Municipal de Guimarães.

Os portistas, que marcaram o seu único golo através de um «penalty» convertido por Fernando Gomes, foram relegados com esta derrota para o terceiro lugar, ultrapassados por Sporting e Benfica que venceram os respectivos compromissos.

O Guimarães a rubricar uma época espectacular com o senão de ter empatado em casa com o Chaves e Académica, as únicas «nódoas» num óptimo pano, está na quarta posição a dois pontos dos portistas e a três dos «leaders» da capital.

Equipados no primeiro lugar já que o «goal-average» é idêntico, sportinguistas e benfiquistas são as duas turmas que vão protagonizar na próxima jornada, no Estádio de Alvalade, um jogo de futebol que tem todos os condimentos necessários para ser isso mesmo: um excelente espectáculo de futebol.

Esta jornada o Sporting deslocou-se a Tomar para defrontar o Sporting da Covilhã e venceu, por 5-0. Esta expressão do resultado não deixou margem para dúvidas, sobre o maior poderio dos vice-campeões nacionais que se preparam para defrontar amanhã o Atlético de Bilbao.

O Benfica venceu, no seu estádio, como era previsível o Belenenses por 1-0, num jogo rijamente disputado e em que o Belenenses, do belga Henri Depireux, se mostrou uma equipa de ataque proporcionando um bom espectáculo de futebol que prendeu a assistência que se deslocou na tarde de domingo ao Estádio da Luz.

O adversário do Sporting é agora o «lanterna-vermelha» enquanto que a turma de Belém segue com onze pontos na décima posição, dando todas as indicações de querer recuperar o perdido. Não terá acordado tarde o Belenenses? Quer-nos parecer que sim até porque os pupilos de António Morais estão a encarregar-se de dizer que a sua carreira não é... «bluff».

O Desportivo de Chaves continua a ser, verdadeiramente, a equipa sensação da competição maior do futebol português e reforçou essa condição, ao ir triunfar à Vila das Aves, o conjunto do professor Neca por 3-2.

Desta forma o conjunto flaviense está confortavelmente instalado na quinta posição, a dois pontos dos vimaranenses e com um ponto de avanço sobre os boavisteiros.

Para um clube que ascendeu esta temporada à primeira divisão, convenhamos que a carreira da equipa de Raul Águas é... óptima, não se inibindo fora do seu terreno, onde também vai arrancar preciosos pontos.

No Estádio Municipal de Chaves só ainda venceu o Benfica, o que diz bem do valor da turma transmontana que na próxima jornada se desloca ao Algarve, para defrontar o Portimonense que não vai ter por certo tarefa fácil.

Quem não deve ter gostado nada da «gracinha» do Chaves, foi o Aves que foi obrigado a «voar» muito por baixo e a perder dois pontos importantíssimos que originaram que a equipa esteja assim isolada no penúltimo lugar, apenas a um ponto do «lanterna-vermelha».

## SP. BRAGA: NÃO SE PERCEBE MUITO BEM QUAL É O OBJECTIVO QUE PRETENDE Atingir

O Sporting de Braga cada jornada que passa vai complicando mais a sua posição na tabela classificativa. Agora o desaire aconteceu em Penafiel, frente à equipa de Fernando Cabrita, que não descurou a hipótese de conquistar uma importante vitória. Mas o que causa alguma impressão não é a derrota da formação de Henrique Calisto, mas sim os números que não são nada animadores, para Zinho e seus pares.

É que neste momento os bracarenses estão na luta para a fuga à despromoção, o que não é nada abonatório da equipa de Calisto que se autodefendeu desde o início da temporada como grande candidata a uma posição europeia.

O ambiente na «cidade dos arcebispos» não deve ser o melhor, o que dificultará uma reacção aos desaires que sucessivamente têm acontecido. Tarefa dura a de Henrique Calisto enquanto que o Penafiel com este triunfo recebeu mais um pouco de «oxigénio» já que a

«falta de ar» começava a tornar-se perigosa. É verdade que a situação não permite descansar, mas de qualquer modo proporcionará, esta vitória, nos próximos jogos outro discernimento e uma maior tranquilidade sempre importantes para as equipas nesta situação.

O Sporting minhoto tem nove pontos, mais um que os até agora já contabilizados pelo Penafiel.

Em Setúbal, o Vitória local depois da «chicotada psicológica», ainda não havia conseguido qualquer triunfo já que teve que se deslocar a Alvalade, onde o Sporting não permitiu veleidades, tendo-se, no entanto deparado com algumas dificuldades, pois só venceu por 1-0.

Agora no relvado do Bonfim, os sadinos impuseram-se, já no final da partida aos rapazes de João Alves por 3-2, num jogo em que imperou a emoção com várias alterações no resultado.

Os setubalenses possuem doze pontos e o Boavista, que apresenta alguma irregularidade, é sexto, com quinze pontos já conquistados.

Paulatinamente, sem quase se dar por isso o Portimonense vai reforçando a sua posição na tabela, para na melhor altura atacar o tal lugar europeu que já na temporada anterior lhe pertenceu. Desta feita o triunfo aconteceu, sobre o Marítimo, num excelente pontapé de Freire acabado de entrar na equipa e que garantiu os dois pontos aos rapazes da Praia da Rocha.

O Marítimo, com novo desaire em duas deslocações consecutivas, é antepenúltimo com oito pontos e recebe na próxima jornada, no seu «caldeirão» a equipa de quem se fala: o Vitória de Guimarães.

Salgueiros e Académica eram duas equipas que aquando do apito inicial do árbitro tinham os mesmos números de pontos, situação essa que se alterou ao fim dos noventa minutos, já que Gilberto e Armando marcariam os dois golos que deram o triunfo aos comandados de Humberto Coelho e que assim lhe permitem uma situação na tabela, não diremos que desafogada, mas, pelo menos, mais tranquilizante e que abre perspectivas menos sombrias aos salgueiristas.

A Académica já não pode dizer o mesmo e é chegada a altura de começar a recuperação, à semelhança do que aconteceu na época anterior, se não tudo se poderá complicar. Um problema para Vitor Manuel e os seus comandados resolverem. De reparar que os estudantes perderam fora com uma equipa que venceram na época transacta só que nessa altura o jogo disputou-se no... Estádio do Mar, em Matosinhos.

## III DIVISÃO

### OLIVEIRENSE ISOLA-SE NO COMANDO BENEFICIANDO DO EMPATE NO OLIVEIRA DO BAIRRO-GUARDA

A Oliveirense isolou-se no comando da série C, do nacional da terceira divisão ao vencer, no seu terreno, o Mealhada e beneficiando empate no jogo de maior importância da jornada que se disputou no Troviscal, entre o Oliveira do Bairro e a Guarda.

A um ponto de atraso encontram-se agora estas duas equipas enquanto o Anadia e o Estarreja que perderam, em Penalva do Castelo e em Oliveira do Hospital, se encontram a quatro pontos de diferença do «leader».

Uma agradável surpresa é a carreira do Oliveira do Hospital que venceu no seu terreno um forte candidato, como é o Estarreja, e está apenas a três pontos da Oliveirense.

No fundo da tabela Mealhada e Alba repartem a posse da «lanterna-vermelha».

Na série B, o Cesarense está isolado na quarta posição, com treze pontos já conquistados, depois de empatar no seu terreno, na última jornada, a uma bola com o Marco.

O Lousada e a Ovarense venceram os respectivos compromissos ao derrotarem, na condição de visitados respectivamente o Infesta (3-0) e o Oliveira do Douro (1-0).

A Sanjoanense que ocupa o penúltimo lugar averbol um bom resultado na sua deslocação a Lamego, onde empatou por duas bolas, recebendo na próxima jornada o Valonguense. Dar-se-á início à recuperação da Sanjoanense?

O U. Lamas que segue na parte mais baixa da tabela foi perder naturalmente a Ermesinde, onde os locais se impuseram por um natural 2-1.

Sérgio Damas

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

## NACIONAIS DE BASQUETEBOL

# Primeira fase do Nacional a chegar ao fim com o Iliabum quase qualificado

A dúvida para o apuramento do sexto classificado do campeonato nacional da I Divisão de Basquetebol mantém-se e pode só definir-se nas duas últimas jornadas.

Na frente da tabela tudo como dantes, com o FC Porto e Benfica tranquilamente a comandarem a classificação enquanto o Sangalhos tem a sua qualificação garantida.

## ILLIABUM A UM PASSO DA QUALIFICAÇÃO

O Iliabum que tem vindo a fazer uma época verdadeiramente notável, está a um passo da qualificação bastando-lhe para tanto vencer os jogos no seu terreno o que se nos afigura perfeitamente possível. Dos jogos que tem no seu pavilhão (e são três) tantos quantos faltam para acabar o campeonato, poderá até acontecer e com certeza que assim será, que a turma de Ílhavo não tenha necessidade de vencer todos os jogos para garantir a qualificação, mas de qualquer forma o Iliabum está prestes a cumprir sua ambição de conquistar um lugar nos «clubes dos seis primeiros».

E esse passo decisivo foi dado, tendo como pano de fundo a paisagem algarvia onde os ilhavenses derrotaram o Imortal de Albufeira depois de prolongamento. No jogo de sábado, disputado no Barreiro, os pupilos de Luís Magalhães baquearam naturalmente frente a um Barreirense necessitado de pontos, mas que teve boa réplica dos ilhavenses que apenas perderam por oito pontos de diferença.

No Algarve a turma forasteira sabia que ia jogar uma importante cartada e a equipa correspondeu ao que dela se precisava conseguindo a tão desejada vitória que pode representar o necessário trampolim para a fase dos mais credenciados.

Uma agradável surpresa foram os pontos conseguidos por Cotton e seus colegas de equipa que nas anteriores deslocações a Lisboa, para defrontar o Queluz e o Benfica se quedaram por pontuações muito baixas o que não aconteceu desta vez. Boas perspectivas portanto para o final desta primeira fase do campeonato.

## BENFICA VINGOU-SE DO SANGALHOS AO TRIUNFAR NA BAIRRADA

O Sangalhos depois de na primeira volta ter vencido o Benfica, no pavilhão da Luz, viu-se agora derrotado no seu próprio terreno pela mesma equipa, permitindo assim a vingança de que aqui falávamos na passada sexta-feira.

Apesar dos 20 pontos apontados por Seica, a equipa baairradina foi impotente para travar o poderio contrário que se conseguiu sobrepor e chamar a si os dois pontos correspondentes à vitória.

No jogo seguinte o Sangalhos impôs-se naturalmente ao cinco do Queluz que na jornada anterior havia vencido em Coimbra a Associação Académica, proeza que não conseguiu repetir na Bairrada.

Ao Sangalhos neste momento resta repensar a sua presença na fase seguinte da competição, mas o que parece obstar a que a equipa de Adriano Baganha se intrometa na luta para o título poderá ser a falta de um banco que compense a saída de jogadores habitualmente titulares.

De qualquer forma equipa que vence em Barcelos (o FC Porto), na Luz e no Barreiro tem que ser forçosamente um sério candidato ao título, só não se devendo esquecer que mais que triunfar fora, o mais importante será chamar a si a vitória nos jogos em casa. Um recado para a equipa sangalhense que tem um bom

conjunto e para o seu treinador com provas sobejamente dadas no futebol português.

## OVARENSE COMPROMETE ASPIRAÇÕES COM A DERROTA NO ALGARVE

A Ovarense, uma das grandes candidatas ao almejado sexto lugar, comprometeu este fim-de-semana, um pouco, essas aspirações ao perder os dois jogos que tinha de disputar fora do seu terreno. Uma vez mais a equipa de Ovar reforçou a nossa convicção de que fora do seu terreno, rende menos do que aquilo que é capaz e mais uma vez isso aconteceu.

A derrota dos «vareiros» no Barreiro é absolutamente normal e o resultado mais lógico, dado o Barreirense ser um candidato ao título ou pelo menos se definir como tal, embora a sua carreira não indique que aquela equipa esteja no melhor caminho para conseguir esse objectivo.

Já o desaire da Ovarense, em Albufeira, é um mau resultado pois pode comprometer o tal sexto lugar por que a equipa se vem batendo e que tem justificado nos encontros em casa, mas que fora do seu reduto faz perigar, como aconteceu agora no Algarve.

Tudo depende agora dos resultados que forem conseguidos pelo Queluz. Quanto à Sanjoanense...

## TUDO MUITO DIFÍCIL PARA A SANJOANENSE

A Sanjoanense venceu os dois encontros que tinha apazado para o seu pavilhão com o Olivais e o Ginásio Figueirense. Contra a turma da Figueira da Foz as dificuldades foram acentuadas para os rapazes de S. João da Madeira, acabando a equipa local por vencer por um tangencial 74-73.

No sábado baqueou ali também o Olivais por um

resultado mais desnivelado o que diz bem do empenho que a equipa adversária pôs no jogo.

Quanto ao problema dos seis primeiros lugares a situação apresenta-se muito complicada e quer-nos parecer que não será muito fácil à Sanjoanense conseguir atingir esse desiderato, antes pelo contrário, já que lhe resta defrontar em recinto alheio o FC Porto, Queluz e Benfica. Muito dificilmente os rapazes de S. João da Madeira ganharão qualquer destes jogos.

Quase impossível a tarefa da Sanjoanense.

## II DIVISÃO

### BEIRA MAR LEVOU «CENTENÁRIO» DO VASCO DA GAMA E VINGOU-SE NO ESGUEIRA

O Beira Mar foi derrotado na sua deslocação ao terreno do Vasco da Gama e mais do que isso baqueou ali por nada mais nada menos de trinta pontos de diferença o que é um castigo demasiado pesado para o valor dos dois conjuntos. O Vasco da Gama «vingou-se» assim da derrota da primeira volta que lhe foi infligida pelo seu adversário do passado sábado.

Já no domingo, no seu pavilhão, um Beira Mar «ferido» e com umas «contas a ajustar» com o Esgueira que havia quebrado, na primeira ronda, com a invencibilidade dos «auri-negros», não teve problemas em vencer a turma visitante por 100-65.

Com estes resultados o Beira Mar é segundo com os mesmos pontos do primeiro que é o Vasco da Gama. O Esgueira segue na sexta posição com 22 pontos, mas com menos dois jogos que o quarto classificado.

S.D.

## HOJE EM ALVALADE

# Sporting poderá quebrar a resistência «basca» e passar à eliminatória seguinte



O Sporting ao defrontar, hoje, no Estádio de Alvalade a difícil turma do Atlético de Bilbao, poderá dar o salto para a eliminatória seguinte, numa prova competitiva como é a Taça UEFA.

Tudo se conjuga para que a capital assista a um excelente espectáculo de futebol, com as duas equipas empenhadíssimas em conseguirem que os seus objectivos prevaleçam, o que poderá resultar num magnífico encontro do qual não devem ser separados os intérpretes daquele jogo, alguns de eleição, que irão estar em confronto.

Raphael Meade, o britânico que depois de um conturbado processo de transferência «estacionou» em Alvalade, relançou a esperança nos adeptos «leóninos», ao apontar no jogo da primeira mão, no País Basco, um golo que se pode vir a reflectir de extrema importância para o desfecho da eliminatória, já que, com o resultado em 2-1, no fim dos primeiros noventa minutos, deste compromisso, todas as esperanças dos «leões» são perfeitamente justificadas, pois uma vitória por 1-0, será o suficiente para o visto no «passaporte».

No entanto, e é preciso referir esse pequeno pormenor de extrema importância, o Atlético de Bilbao tem ainda uma vantagem no marcador e é natural que vá até Alvalade na mira dessa vantagem, não descurando nunca o contra-ataque, ao bom estilo espanhol, pois um resultado como aquele de que disfrutaram «nuestros hermanos», não pode dar a necessária e tão apetecida tranquilidade.

Os cuidados a ter por parte do Sporting, são aqueles que qualquer conjunto deve ter numa prova a eliminar e que são sobretudo, cuidados defensivos, já que a situação dos pupilos de Manuel José se pode tornar aflitiva, desde que os espanhóis marquem na baliza de Vítor Damas.



A equipa do Atlético de Bilbao.

### SPORTING A DENOTAR BOA FORMA FÍSICA OU UM EXCELENTE TRUNFO PARA A NOITE DE HOJE

Será talvez o Sporting o favorito para este jogo e para o desfecho na eliminatória, até porque trouxe de além fronteiras um resultado animador, não devendo, no entanto, embandeirar em arco, pese embora a formação verde-branca tenha por si só, solu-

ções que lhe permitem contornar este difícil obstáculo que é o Atlético de Bilbao que está, convém não esquecer-lo, invicto, nesta edição da Taça UEFA.

A uma vitória no campo desportivo, que como já referimos está ao alcance dos «leões», pode ainda o clube de Alvalade somar uma outra vitória, esta no campo financeiro, já que o resultado averbado aquando do primeiro encontro é aquilo que se pode considerar, o resultado ideal para superlotar o magnífico palco de futebol, que é pertença do Sporting Clube

taça uefa

de Portugal.

Portanto, tudo a postos para o compromisso europeu de hoje à noite com os jogadores do Sporting, por certo, moralizados pelo convincente 5-0, conseguido frente ao Sporting da Covilhã, que é sempre uma boa marca seja contra que equipa for, desde que extramuros.

Mais do que o resultado, o que mais ressaltou à vista foi a exibição do Sporting, que exerceu um «pressing» sobre os seus adversários durante os noventa minutos, o que permite concluir, estar a equipa lisboeta num bom momento de forma física (já que o jogo foi disputado num terreno pesado), muito importante para defrontar Goicoechea e seus colegas, que por vezes se mostram muito duros. Essa é uma das dificuldades que os donos da casa terão de ultrapassar, e aproveitar o mais possível a

dureza de rins dos defesas contrários. Aqui terão uma palavra a dizer os médios e avançados portugueses, para conseguirem levar a «água ao seu moinho», que isto é dizer, passar a eliminatória, o que está perfeitamente ao seu alcance, agora que o mais difícil está feito, depois de um resultado em Espanha que lhes abre excelentes perspectivas.

Mas é bom não esquecer (e continuamos a reforçar) os amargos de boca que podem causar jogadores como o técnico avançado Sarabia e De Andres ou Salinas, homens muito influentes na manobra da equipa de Javier Clemente, que continua a afirmar confiança, no desfecho da eliminatória.

Atacar sem descurar em demasia o sector mais recuado da equipa será palavra de ordem em Alvalade.

Sérgio Damas

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telefone 21434 — Aveiro.
- **CASA** r/c, 1.º andar, devoluta, Rua das Barcas, vende-se. Telef. 21169 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T4**, de luxo, vende-se. Telefone 22283 — Aveiro.

## Alugueres

- **APARTAMENTO T3**, novo, com garagem, aluga-se. Rua Eng.º Von Haffé (Prédio EDP). Informa telefone 22165 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciados. Transportes fáceis para Aveiro (c ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031)53181/53742 — Anadia.

- **APARTAMENTO T0**, Quinta do Carramona, aluga-se. Telefone 24831 — Esgueira — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Agueda.

## Pedidos

- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telefones 94304/74555 — Aveiro.
- **PESSOA** para distribuir jornais em Vagos precisa-se. Telefone 24601 — Aveiro.

## Vendas

- **CÃES RAÇA**. Aquaviva — Telefone 29727 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo recetário — Telefone 321862 — Ilhavo.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **CRISTAIS/ESPELHOS** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Aveiro.
- **QUEIJO MARINHAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## Diversos

- **SALÃO AMÉRICA** — Cabeleireiro — Rua Luis de Camões, 19 — Cacia.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASCARIA «COUTINHO»** — Pratos Regionais. Telef. 321832 — Ilhavo.
- **TAVARES ELMANO E SILVA** — Telef. 29162 — Verdelmiho — Aveiro.
- **TROPICALIA** — Quartos mais económicos Setembro/Junho — Barra — Ilhavo.
- **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **EL RINÇON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

- **TALHO ALBERTO** — Rua Santo António — Ilhavo.
- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.
- **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquem — Ilhavo.
- **STAND JUSTINO** — Concessionários Bedford — Aveiro.
- **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Fripesca — Gafanha da Nazaré

## Ofertas

- **VENDEDOR** zona norte ou centro, 4 anos de prática, oferece-se. Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 124-1.º esq.º — Agueda.

## Trespases

- **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.
- **MINIMERCADO**, trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.

## Automóveis

- **FIAT RITMO 70**, 1984, vende-se. Telefone 29135 (depois 19 horas) — Aveiro.

# RECEITAS

## PUDIM DE HORTALIÇAS

- 3 ovos
- 1 colher, das de sopa, de azeite, ou óleo, ou manteiga
- Sal

- Azeite q.b.
- Cebola picada q.b.
- Batatas q.b.
- Feijão verde q.b.
- 3 ovos
- Nabo q.b.
- Genouras q.b.
- Beterraba q.b.
- Ervilhas q.b.
- Sal, pimenta
- Molho de maionese ou de tomate

Põe-se num tacho o azeite e a cebola. Cortam-se as batatas em pequenos cubos e vão a cozer no azeite e cebola. À parte cozem-se em água os legumes, também cortados aos cubos. Juntam-se às batatas, assim como os 3 ovos batidos, sal e pimenta. Unta-se uma forma com azeite quente, deita-se tudo dentro e vai a cozer em banho-maria com uma tampa. Pode-se servir, depois de desenformado, ou frio com maionese, ou quente com molho de tomate.

Desmancha-se a farinha com o leite, de modo que se obtenha uma massa fluida. Junta-se o resto e deixa-se repousar umas horas. Fazemos os crepes como de costume.

Para 4 pessoas: fazem-se 12 crepes. Põe-se num prato fundo, redondo, de ir ao forno, e crepe. Põe-se uma camada de picado e uma de queijo ralado, depois põe-se outro crepe e o mesmo queijo ralado, outro crepe, mais queijo ralado e assim sucessivamente, terminando-se com um crepe. Por fim deita-se molho de tomate e por cima muito queijo ralado. Vai ao forno durante 10 minutos.

## PUDIM DE OVOS

- Meio quilo de açúcar
- 1 copo de água
- 16 gemas
- Caramelo q.b.

Leva-se o açúcar a ponto de pasta, tira-se do lume e juntam-se as gemas já desfeitas. Deita-se numa forma barrada com caramelo e vai a cozer em banho-maria, com uma tampa, durante uma hora. Desenforma-se só quando morno.

## CREPES ÓPTIMOS DE CARNE

- Massa de crepes:
- 250 gr de farinha
- Leite q.b.

# COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 2.º Juízo, nos autos de habilitação de herdeiros n.º 1.701/A/81 em que são requerentes Ezequiel Rodrigues da Silva e outros e requeridos Delminda Gomes de Almeida e outros, correm éditos de trinta dias notificando as requeridas Delminda Gomes de Almeida, solteira, maior, ausente em parte incerta com última morada conhecida no Hospital de Aveiro e Maria Gomes de Almeida, solteira, maior, ausente em parte incerta com última morada conhecida na Rua Almeida Garrett, 14, na cidade de Aveiro, para no prazo de oito dias, findo o dos éditos, a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, contestarem, querendo, o pedido feito pelos requerentes, instaurado por apenso aos autos de acção sumária que aqueles moviam contra a falecida Ester Gomes de Almeida e outros, pedido que consiste em as notificandas serem julgadas sucessoras daquela ré falecida, para, como suas representantes prosseguirem os termos da causa. Com a contestação devem oferecer o rol de testemunhas e quaisquer documentos que queiram produzir.

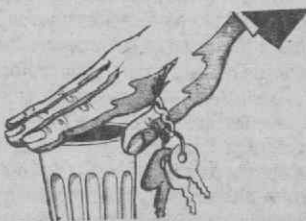
Águeda, 4 de Dezembro de 1985.

O Juiz de Direito,  
a) **Afonso Manuel Pessoa dos Santos**

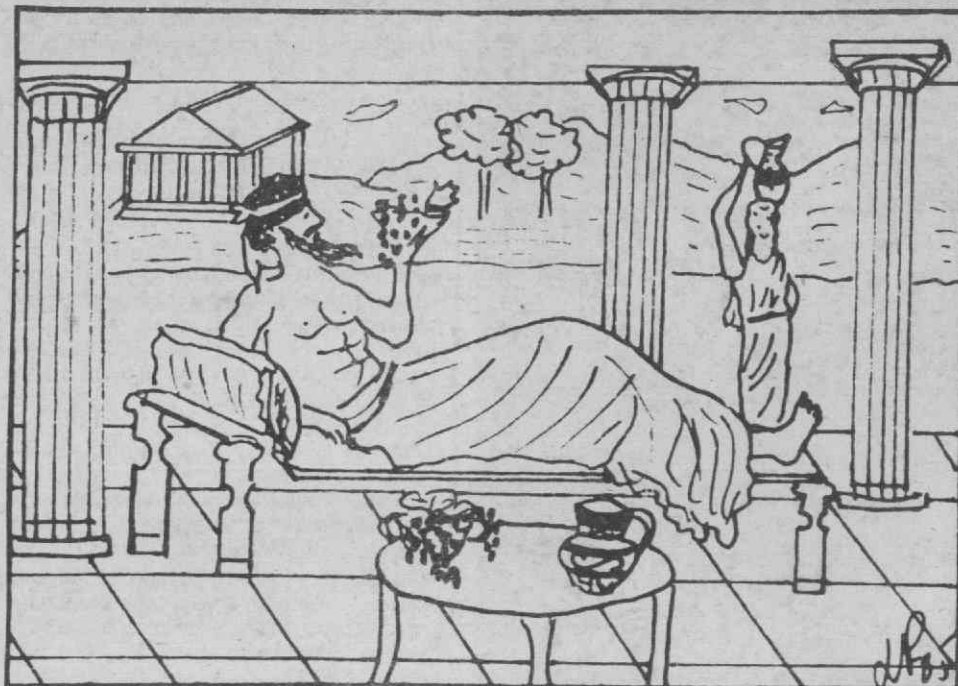
O Escrivão Adjunto,  
a) **Afonso Ramos Bandarra**

(«Diário de Aveiro», N.º 147, de 11-12-85).

# CONDUZIR OU BEBER HÁ QUE ESCOLHER!



# DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

## Fiscalização tem detectado inúmeras infracções à lei

Em toda a zona de acção da Polícia de Segurança Pública do Comando Distrital de Aveiro, tem sido notória a actividade daquela força que, mercê de investigações exaustivas têm recuperado muitos dos artigos furtados e capturado os autores de vários furtos. Merece uma reflexão especial o facto de continuarem a registar-se casos de burla, como os que lesaram dois cidadãos que ficaram sem 95 contos cada um com a promessa de emprego na Venezuela. Também uma empregada doméstica se viu enredada pelo trama de duas ciganas que tiveram artes de a ludibriar ao ponto de perpetrarem um furto na ordem dos 500 contos.

Entretanto, em «Operações Stop», a Polícia de Segurança Pública fiscalizou um total de 1.183 viaturas, detectando mais de uma centena de infracções (106), merecendo ainda um destaque — negativo — o facto de aquela força policial ter efectuado testes de alcoolemia a 79 automobilistas, encontrando 13 com taxas excessivas de alcoolemia, pelo que foram autuados e as respectivas cartas apreendidas

nos termos da legislação em vigor.

Numa acção concertada com a Fiscalização Económica, foram fiscalizados 59 estabelecimentos e detectadas 14 infracções antieconómicas. De entre estas, em Espinho, foram seladas duas cubas de bagaço em situação ilegal.

De entre a restante acção policial destacamos ainda:

Captura de 5 pessoas, em Aveiro, duas por condução ilegal e 3 por furto em flagrante. Foram ainda capturados os dois autores do furto de um disjuntor e cabo de cobre, no valor de 600 contos, praticado nas instalações da Fábrica Aleluia, sendo os valores recuperados.

Na zona urbana de Espinho, foram capturadas 6 pessoas, sendo 4 por furtos em flagrante, uma por injúrias à autoridade e outra por mandato judicial. Aquela polícia localizou ainda, e identificou, o autor do furto de artigos no valor de 86 contos, de uma viatura, cuja propriedade tinha dado uma boleia ao arguido.

Foram ainda identificados e enviados a tribunal cinco jovens entre os 13 e os 22 anos, autores de diversos furtos na cidade.

Ainda em Espinho, e no decurso de uma rusga nocturna, foram recuperados os artigos furtados na Igreja Evangélica, num total de 300 contos.

Na zona de Ovar, a PSP capturou três indivíduos por furto e um por condução ilegal, e identificou dois jovens, de 15 e 18 anos, autores do furto de uma rede de vedação de uma obra em construção, e identificou ainda dois menores de 7 e 12 anos que haviam praticado vários furtos. Outros três menores, de 4, 7 e 13 anos, praticaram furtos em 3 habitações, roubando artigos num valor aproximado a 150 contos, valores esses que foram recuperados.

Em São João da Madeira foi detido um indivíduo por agressão ao agente da autoridade e um outro por condução ilegal.

## «Autárquicas» na recta final

Cont. da pág. 3

4. — «Não vamos falar do passado. Vamos antes debruçar-nos sobre o futuro. Por isso, apresentamos a nossa proposta programática de gestão camarária.

A Câmara é sobretudo um órgão responsável pelas decisões que condicionam a vida dos cidadãos num concelho.

É também um órgão de gestão de equipamentos, bens e dinheiros públicos.

A sua orgânica interna e a forma como se interliga com os cidadãos e associações representativas nas áreas de desporto, cultura, actividades económicas e comerciais.

Reflecte os parâmetros por que se rege e qual a participação dos cidadãos nas decisões que lhes dizem directamente respeito.

Por isso é importante que nos diferentes pelouros camarários se organizem gabinetes de apoio, consulta e trabalho, onde além dos técnicos competentes devem também participar organismos representativos de cidadãos e mesmo homens da cidade de reconhecido mérito e conhecimento.

Só uma Câmara assim organizada terá um contacto profícuo, efectivo e eficiente com aqueles que são directamente afectados pelas

suas decisões.

É ainda necessário ao bom funcionamento de uma Câmara a racionalização dos meios materiais de que dispõe.

Surpreende-nos o que recentemente lemos do candidato centrista que tentará 'todo um trabalho junto do poder político central, que se adivinha de vital importância para o desenvolvimento de Aveiro.

Não compreendemos como é possível um elemento do CDS que tem deixado fugir todos os projectos de desenvolvimento para a vizinha Coimbra, vem ao fim de 9 anos falar nestes termos.

Também não compreendemos bem como é que uma pessoa de sectarismo primário em relação a nós — afirma constantemente que somos piores que a APU — que vem dizer que 'vai trabalhar junto do poder político central'.

Honestamente e numa situação económica precária como é a da Câmara Municipal de Aveiro, não estaremos nós PSD em melhores condições para trabalhar junto ao poder político central?».

Depoimento recolhido por **Arménio Bajouca**

## Candidatura de Freitas do Amaral é formalizada a 17 de Dezembro

A candidatura presidencial de Freitas do Amaral é formalizada dia 17 de Dezembro junto do Tribunal Constitucional.

O processo de candidatura, que conterà 15 mil assinaturas (o máximo previsto por lei), será entregue por Agustina Bessa Luís, mandatária nacional da candidatura, por Proença de Carvalho, director político de campanha, Ribeiro e Castro, da Comissão Política do candidato, e pelos secretários-gerais do PSD e CDS, Dias Loureiro e Fernando Seabra.

Uma fonte da candidatura de Freitas do Amaral revelou que já foram recebidas mais de 30 mil assinaturas para a formalização do processo. Neste momento os serviços de candidatura estão a proceder à verificação das assinaturas «para evitar problemas».

Freitas do Amaral será o terceiro dos chamados «quatro grandes» candidatos a oficializar a sua entrada na corrida para Belém. Maria de Lurdes Pintasilgo foi a primeira candidata com o processo entrado no Tribunal Constitucional, o que aconteceu segunda-feira, dia 9.

A candidatura de Mário Soares é oficializada a 16 de Dezembro e a de Salgado Zenha no dia 22, segundo fontes dos respectivos serviços de apoio.

## PELO MUNDO

### PRIMEIRA TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA EM CUBA

Uma equipa de cirurgiões efectuou segunda-feira a primeira transplantação cardíaca bem sucedida em Cuba — noticiou a agência Prensa Latina. Um coração artificial manteve o paciente, de 38 anos, vivo durante as cinco horas da operação. O doente não foi identificado. O paciente sofria de uma doença cardíaca isquémica em grau avançado e os médicos determinaram que as suas hipóteses de sobreviver a um terceiro ataque cardíaco eram mínimas. A operação, efectuada por uma equipa de cirurgiões do Hospital Irmãos Ameijeiras, em Havana, foi a primeira do género bem sucedida em Cuba.

### «FABULOSOS» SUBSÍDIOS DE NATAL NO JAPÃO

O Primeiro-Ministro Yasuhiro Nakasone recebeu ontem um subsídio de Natal de 4,39 milhões de ienes (mais de três mil contos), o segundo maior atribuído aos cerca de 4,8 milhões de funcionários públicos japoneses. O presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Koichi Yoguchi, recebeu a quantia maior — 4,42 milhões de ienes (mais de 3.500 contos) — revelou um porta-voz oficial. Os subsídios de fim de ano pagos ontem totalizaram três biliões de ienes (cerca de 2,4 milhões de contos), ou seja, 590 mil ienes (mais de 450 contos) por funcionário público. No sector privado, os subsídios semi-anuais equivalem habitualmente a dois meses de salário e a média é de 415 mil ienes (mais de 330 contos).

### ENCONTRADA SOBREVIVENTE 24 DIAS APÓS CATÁSTROFE NA COLÓMBIA

Fumo de cozinha conduziu as equipas de socorros até junto de uma mulher de 75 anos que sobreviveu em Armero 24 dias à erupção do vulcão Nevado del Ruiz, noticiaram segunda-feira os jornais de Bogotá. Maria Rosa Echeverri foi descoberta, sábado, na sua casa, onde ficou sem poder sair desde a erupção de 13 de Novembro do vulcão Nevado del Ruiz, que domina o vale produtor de café de Armero, revelou o diário «Tempo» de Bogotá. Trabalhadores da Cruz Vermelha e soldados foram mobilizados para Armero, entregando-se os sobreviventes a salvarem tudo o que podiam da cidade, destruída por toneladas de lama que vitimaram 80 por cento dos seus 28.000 habitantes. O presidente da Câmara de Armero, o major Rafael Horácio Ruiz, disse ao jornal que o fumo causado pelos cozinhados da senhora Echeverri levou elementos das equipas de socorro até à sua casa, onde sobreviveu alimentando-se à base de arroz e chocolate. Maria Rosa Echeverri disse que tinha comido o último chocolate quando as brigadas chegaram.

### REAGAN ADIA AJUDA À UNITA

A Administração Reagan decidiu adiar a concessão de auxílio no valor de 30 milhões de dólares (4,8 milhões de contos) à UNITA, para tentar conseguir negociações sobre a retirada das tropas cubanas de Angola — noticiou ontem o «Washington Post». A verba a conceder à União para a Independência Total de Angola (UNITA) foi aceite, de uma maneira informal, pelo Governo norte-americano em meados de Novembro último — acrescentou o jornal. O Presidente Ronald Reagan anunciou recentemente que um auxílio secreto aos rebeldes angolanos seria mais eficaz do que uma ajuda pública, proposta por vários membros do Congresso.

### NOVO PRESIDENTE DA GUATEMALA PROMETE REFORMAS

O Presidente-eleito da Guatemala, Vinicio Cerezo, prometeu combater a corrupção e a violência política que já causou mais de cem mil mortos em 30 anos de regime militar. «Vamos romper com o passado» — disse Cerezo a milhares de partidários durante um discurso de vitória na segunda-feira à noite. «De agora em diante, não queremos mais repressão, violência, terror ou medo» — acentuou. Cerezo, um advogado democrata-cristão, 42 anos, garantiu que vai reorganizar as forças de segurança e dissolver a temível polícia secreta, que grupos de direitos humanos têm responsabilizado por muitos assassinios e desaparecimento. «O que queremos é um país onde as autoridades corruptas vão para a prisão» — observou, acrescentando que a corrupção consumiu mais de 25 por cento do orçamento anual do Governo militar.

## ONU celebrou «Dia dos Direitos Humanos»

Por ocasião do Dia dos Direitos Humanos, que ontem se celebrou, o secretário-geral da ONU apelou a todos os Estados membros para acertarem as leis com as convenções relativas aos Direitos Humanos aprovadas pela Organização.

«Não poderá haver dúvidas quanto ao objectivo de construir um mundo em que cada membro individual da família humana possa conduzir a uma vida em liberdade e dignidade» disse Perez de Cuellar na sua mensagem.

Perez de Cuellar falava no 37.º aniversário da adopção pela Assembleia Geral das Nações Unidas da Declaração dos Direitos Humanos, a qual, segundo ele, é geralmente reconhecida como «um acontecimento assinalável no processo de avanço do mundo».

O secretário-geral da ONU disse que o processo de declaração e as duas convenções que se sucederam precisam de ser completadas na prática. Referiu-se à «indignação universal» pelo inaceitável sistema sul-africano de separação racial.

O chefe das Nações Unidas apelou às Nações que não o fizerem, para ratificar a Convenção sobre Direitos Políticos e Humanos e a Convenção sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais.



BOSTON — Yelena Bonner, acompanhada pela sua filha, Tatiana Yankelevich, à chegada ao Hospital de Massachusetts, a fim de ser assistida por especialistas do coração.